Relatório de Gestão

Área: PROAD

Exercício: 2019

SUMÁRIO

1. Conteúdo do RG comum a todas as áreas da UFABC 4

1.1. PDI, Planejamento e Resultados Estratégicos 4

1.2. Macroprocessos Finalísticos e Resultados Estratégicos 6

1.2.1. Ensino 6

1.2.2. Pesquisa 8

1.2.3. Extensão 9

1.3. Regimento Interno 10

1.4. Outras ações relevantes 10

2. Conteúdo do RG específico por área 13

2.1. SIG 13

2.2. Sustentabilidade, projetos e riscos 14

2.3. Licitações e contratos 18

2.3.1. Gestão de licitações e contratos - Repositório de Dados UFABC 21

2.4. Cronograma de pagamentos de obrigações 26

2.5. Alimentação SIASG 27

2.6. Despesas com ações de Publicidade e Propaganda 28

2.7. Execução das despesas 30

2.7.1. Créditos Originários 30

2.7.2. Créditos de Movimentação 57

2.8. Transferência de recursos 60

2.9. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos 61

2.10. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores 61

2.11. Suprimento de fundos 64

2.12. Patrimônio 67

2.13. Gestão de custos 68
2.14. Conformidade contábil 69
2.15. Desempenho financeiro 71
2.16. Demonstrações contábeis.....72
2.17. Declaração do contador 73

1. Conteúdo do RG comum a todas as áreas da UFABC

1.1. PDI, Planejamento e Resultados Estratégicos

Considerando o PDI 2013-2022 e tendo como base os Temas Geradores do Planejamento Estratégico do período 2018-2022, quais foram os principais resultados estratégicos alcançados por sua área em 2019? Considere os seguintes aspectos:

- **Mencionar a qual ou quais temas geradores os resultados estão alinhados;**
- **Descrever os principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor público;**
- **Descrever e sistematizar os impactos a partir dos resultados alcançados;**
- **Descrever e sistematizar os riscos enfrentados, e como foram mitigados;**
- **Apresentar os principais desafios e as possíveis ações futuras;**
- **Acrescentar, sempre que possível, gráficos, tabelas e/ou infográficos que embasem as informações.**

O ano de 2019 foi bastante desafiador, mas também possibilitou que a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) executasse e concluísse alguns projetos que contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade.

A implantação de novas rotinas do atual sistema contábil, com ênfase na Contabilidade Patrimonial, exigiu dos servidores lotados na Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade, constante revisão de suas rotinas e procedimentos internos. Ainda de forma a minimizar os riscos inerentes à implantação de um novo sistema, exigiu-se capacitação e atualização da equipe, garantindo o fiel e correto registro contábil e total execução orçamentária e financeira.

O Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) teve importante destaque no exercício de 2019, sendo possível aprovar e publicar o Plano de Integridade da UFABC, instituído pela Portaria da Reitoria nº 104, de 12 de abril de 2019 e publicada no Boletim de serviço nº 835, de 16 de abril de 2019, e a sua Política de Gerenciamento de Riscos, instituída pela Portaria da Reitoria nº 353, de 10 de outubro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 884, de 11 de outubro de 2019. Em conjunto, esses dois documentos representam um grande avanço da Universidade no desenvolvimento da cultura de integridade e de governança.

Outro ponto de destaque, também relacionado com a cultura de integridade e de governança, foi a elaboração do Plano de Dados Abertos, compreendendo o triênio 2020-2022, que foi instituído pela Portaria da Reitoria nº 451, de 22 de novembro de 2019 e publicada no Boletim de Serviço nº 896, de 26 de novembro de 2019. Referida Portaria também estabelece o Repositório de dados da UFABC, como canal oficial de divulgação para garantir maior transparência ativa de bases de dados e de estatísticas institucionais de natureza administrativa.

É importante destacar que todos esses documentos foram resultado do trabalho de diversos servidores dos mais variados setores, nomeados para composição de Grupos de Trabalho, garantindo uma maior interação entre os setores e representando de uma forma mais completa a Universidade e suas especificidades.

Com foco na sustentabilidade e desburocratização, a ProAd prosseguiu com a revisão dos modelos de termos de referência, contratos e editais e dos fluxos das contratações públicas. Adotou-se, nestes novos modelos, a apresentação de propostas e documentos de habilitação das licitações em formato digital, através de ferramenta disponível no Portal de Compras Governamentais, dispensando-se, sempre que possível, a apresentação de documentos originais impressos, contribuindo, desta forma, para a redução dos prazos de conclusão das compras e garantindo maior transparência e interação da UFABC com a sociedade.

Como citado anteriormente, no decorrer de 2019 surgiram uma série de desafios. Houve a publicação da Instrução Normativa nº 01, de 10 de janeiro de 2019, que instituiu o Plano Anual de Contratações, tornando-o obrigatório para o exercício de 2020. Isso demandou grande esforço por parte dos servidores e setores envolvidos no processo de construção da Proposta Orçamentária, exigindo elaboração conjunta dos dois documentos. Também contribuiu para deixar o processo mais completo e transparente, possibilitando uma gestão mais sustentável e maior interação com a sociedade.

Objetivando uma gestão mais sustentável e menos burocrática, durante o ano de 2019 avançou-se com o projeto do Processo Eletrônico, com a implantação dos documentos avulsos em formato eletrônico a partir de 01/01/2020 e migração de cerca de 15,00% do volume de processos para o formato eletrônico, gerando maior agilidade e transparência na tramitação dos processos e documentos.

Todos esses procedimentos seguem em desenvolvimento nos próximos exercícios, de forma a ter, a cada dia, uma Universidade mais integrada, tanto internamente quanto com a sociedade, transparente e sustentável, sendo capaz de gerir seus recursos da melhor forma e oferecendo um ensino de qualidade.

1.2. Macroprocessos Finalísticos e Resultados Estratégicos

Dentre os macroprocessos apresentados nos quadros 1 a 3 e no âmbito das ações desenvolvidas na sua área, descreva os principais produtos, serviços, valor público, partes interessadas e relação com os Temas Geradores.

1.2.1. Ensino

Este macroprocesso engloba processos como a criação e atualização de cursos de graduação e pós-graduação, bolsas e auxílios, capacitação e avaliação de desempenho dos docentes.

Quadro 1 – Macroprocesso Finalístico: Ensino

Produtos e Serviços	Valor Público	Partes Interessadas	Temas Geradores relacionados
Emissão de empenhos e pagamento de bolsas e auxílios.	Garantir condições básicas e incentivos para formação superior, possibilitando realização de atividades externas e maior contato com o futuro ambiente de trabalho/pesquisa.	Discentes	Valores institucionais, Inclusão e permanência na UFABC e Governança do Plano Pedagógico Institucional (PPI).
Emissão de empenhos e pagamento de ajuda de custos para participação em eventos.	Possibilitar a participação em feiras, congressos e outros eventos, ampliando a rede de relacionamento (*network*) e garantindo a atualização/capacitação constante do corpo docente e discente.	Discentes e Servidores	Inclusão e permanência na UFABC e Governança do PPI
Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas aulas.	Possibilitar a realização de aulas práticas com materiais e produtos de qualidade, para melhor absorção dos conceitos propostos.	Discentes e Servidores	Valores institucionais, Governança do PPI e Gestão sustentável
Contratação de eventos para capacitação e atualização dos docentes.	Manutenção de um corpo docente altamente capacitado e atualizado, resultando em aulas mais	Discentes e Servidores	Valores institucionais, Governança do PPI e Relações de Trabalho.

Produtos e Serviços	Valor Público	Partes Interessadas	Temas Geradores relacionados
	produtivas e dinâmicas.		
Apoio à implantação do módulo de bolsas do SIG	Aprimoramento das ferramentas de gestão e controle	Servidores e Discentes	Sistema integrado, Transparência e Relações de trabalho.

1.2.2. Pesquisa

Refere-se à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.

Quadro 2 – Macroprocesso Finalístico: Pesquisa

Produtos e Serviços	Valor Público	Partes Interessadas	Temas Geradores relacionados
Emissão de empenhos e pagamento de bolsas e auxílios	Garantir condições básicas e incentivos para formação superior, possibilitando realização de atividades externas e maior contato com o futuro ambiente de trabalho/pesquisa.	Discentes	Valores institucionais, Inclusão e permanência na UFABC e Governança do PPI.
Emissão de empenhos e pagamento de ajuda de custos para participação em eventos.	Possibilitar a participação em feiras, congressos e outros eventos, ampliando a rede de relacionamento (*network*) e garantindo a atualização/capacitação constante do corpo docente e discente.	Discentes e Servidores	Inclusão e permanência na UFABC e Governança do PPI

Produtos e Serviços	Valor Público	Partes Interessadas	Temas Geradores relacionados
Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nos projetos de pesquisa.	Possibilitar a realização de experimentos com materiais e produtos de qualidade, para melhor resultado.	Servidores	Valores institucionais, Governança do PPI e Gestão sustentável
Apoio à implantação do Cartão Pesquisador	Agilizar as contratações públicas voltadas à pesquisa	Servidores	Governança do PPI, Gestão sustentável e Relações de Trabalho.

1.2.3. Extensão

Relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.

Quadro 3 – Macroprocesso Finalístico: Extensão

Produtos e Serviços	Valor Público	Partes Interessadas	Temas Geradores relacionados
Emissão de empenhos e pagamento de bolsas e auxílios	Garantir condições básicas e incentivos para formação superior, possibilitando realização de atividades externas e maior interação com a comunidade externa.	Discentes	Valores institucionais, Inclusão e permanência na UFABC e Governança do PPI.
Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas atividades e	Possibilitar a realização de atividades e maior interação com a comunidade interna e	Discentes e Servidores	Valores institucionais, Governança do PPI e Gestão

Produtos e Serviços	Valor Público	Partes Interessadas	Temas Geradores relacionados
projetos extensão.	externa, ampliando a vivência acadêmica.		sustentável
Apoio à implantação do módulo de bolsas do SIG	Aprimoramento das ferramentas de gestão e controle	Servidores e Discentes	Sistema integrado, Transparência e Relações de trabalho.

1.3. Regimento Interno

Considerando a Portaria da Reitoria nº 350, de 07 de outubro de 2019, qual o andamento da elaboração do Regimento Interno da sua área?

O Regimento da Pró-Reitoria de Administração está em elaboração, atendendo aos preceitos estabelecidos pela Portaria.

Uma versão preliminar, que contempla a estrutura definida pela Portaria supra, foi elaborada e, neste momento, está em análise e aprimoramento.

1.4. Outras ações relevantes

Para além da participação e da contribuição de sua área para as metas do PDI, para o desenvolvimento dos Temas Geradores, e para a realização dos macroprocessos finalísticos da UFABC, quais os outros processos, iniciativas ou ações sob sua responsabilidade que destacaria como relevante em 2019?

- Publicação do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) criado pela Portaria da Reitoria nº 207, de 12 de junho de 2018 (publicada no Boletim de Serviço nº 754 de 15 de junho de 2018);

- Atualização dos Modelos de Termos de Referência, Contratos e Editais, decorrentes de orientação da Advocacia Geral da União e da publicação do Decreto nº 10.024/2019;
- Atualização do Manual de Padronização de Documentos da UFABC, incluindo novos tipos de documentos e regulando com maior clareza as áreas que podem produzir os atos normativos na Universidade;
- Continuação dos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) para identificação documental e adaptação dos instrumentos técnicos arquivísticos junto a três novas áreas – Pró-Reitoria de Administração (ProAd), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPlaDI) e Auditoria Interna (AudIn);
- Relativa diminuição dos prazos de atendimento às demandas relacionadas à autuação, registro, abertura de volumes e arquivamento de processos;
- O comprometimento dos servidores, que ao longo dos anos vêm procurando meios de colaborar com a desburocratização e o melhor uso dos recursos públicos;
- Participação de servidores em eventos de capacitação, internos e externos, de forma a aperfeiçoar os profissionais para melhor desempenho de suas atividades;
- Estudo e elaboração de uma proposta para aperfeiçoamento dos procedimentos relacionados ao inventário anual por parte da Divisão de Patrimônio;
- Implantação da ferramenta Guia de Recolhimento da União – GRU Cobrança, contando com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Banco do Brasil, de forma a facilitar o recebimento de recursos financeiros, seja em consequência da venda de produtos, como livros da Editora da UFABC (EdUFABC), ou para recolhimento de taxas de inscrição em concursos;

- Formalização da inscrição estadual da EdUFABC junto à Secretaria da Fazenda do Governo de São Paulo, possibilitando a emissão de notas fiscais, melhor estruturação e controle sobre a comercialização dos livros de seu catálogo.
- Implantação e execução de projeto piloto do "Cartão Pesquisador", instituído pela Portaria da Reitoria nº 256, de 08 de julho de 2016, publicada no Boletim de Serviço nº 570, de 12 de julho de 2016, objetivando conceder maior celeridade e agilidade na execução de projetos ligados à pesquisa. Após serem sanados problemas operacionais e sistêmicos relacionados ao Banco do Brasil, através do edital PROEC 017/2018 foi possível utilizar essa ferramenta para a execução do projeto "Emprego de Maquetes Didáticas para o Planejamento e Gestão de Áreas de Risco e Prevenção de Desastres Naturais", servindo de referência para melhorias do fluxo e aumento gradativo do uso.

2. Conteúdo do RG específico por área

2.1. SIG

1. Qual a situação da implantação do módulo de Contratos do SIG?

O módulo de Contratos do SIG foi parcialmente homologado pela Divisão de Contratos que, desde o início de 2018, vem alimentando a base de dados, ou seja, todos os contratos formalizados pela UFABC nos anos de 2018 e 2019 já estão cadastrados no SIG. Vale ressaltar que os contratos de anos anteriores estão sendo cadastrados no sistema na medida em que são encaminhados para a Divisão de Contratos para adoção de alguma providência, como prorrogações, repactuações, dentre outras.

Importante destacar que o módulo de Contratos foi homologado parcialmente porque as demais áreas da UFABC que possuem relação íntima com os processos e fluxos da Divisão de Contratos, ainda não homologaram seus respectivos módulos, impedindo a vinculação das diversas etapas inerentes a um processo de contratação. Quando da finalização do processo de implantação desses módulos, entendemos que poderemos homologar todo o fluxo e, consequentemente, os módulos em sua totalidade.

2. Sobre a implantação do processo eletrônico do SIG, quais as principais ações de 2019, e quais as perspectivas para 2020?

Devido às novas exigências legais definidas pelo governo federal, durante o exercício de 2019 a Divisão de Arquivo e Protocolo (DAEP), com o apoio da Comissão de Implantação do SIG (CSIG), priorizou o trabalho nas ações relativas à implantação do processo eletrônico. Para tal, foram realizadas diversas reuniões de levantamento de informações e fluxos, simulações e adaptações dos processos de trabalho com as áreas identificadas como principais produtoras de processos, objetivando a consolidação dos fluxos de trabalho a serem homologados e utilizados no módulo de processo

eletrônico. Ainda de forma a subsidiar e apoiar essa implantação, foram consolidados manuais de utilização do sistema e oferecidos treinamentos para a comunidade acadêmica, bem como se desenvolveu um portal exclusivo para o projeto.

Como principal ação no ano de 2019, destaca-se a preparação da infraestrutura tecnológica e de pessoal para a migração dos principais documentos avulsos emitidos na UFABC para o formato eletrônico. Devido à necessidade de manter a padronização e sequência numérica dos documentos, a migração ocorreu apenas no dia 1º de janeiro de 2020.

Outro ponto de destaque é a migração de, aproximadamente, 15% dos processos físicos do quantitativo anual total para o formato eletrônico. Para 2020 a perspectiva é a ampliação do percentual de processos migrados, inclusão de novas funcionalidades no sistema e suporte técnico gerencial às áreas, reduzindo de forma significativa o tempo de tramitação dos processos e documentos, garantindo fluxos menos burocráticos e uma gestão mais sustentável.

2.2. Sustentabilidade, projetos e riscos

3. Em relação ao tema Sustentabilidade, quais as principais ações da PROAD em 2019, e quais as perspectivas para 2020?

Conforme citado anteriormente, o ponto de maior destaque da ProAd no que tange a sustentabilidade diz respeito à implantação e migração, ainda que parcial, dos documentos avulsos e processos eletrônicos. Além de reduzir de forma significativa os prazos de tramitação dos processos e documentos, tal ação reduzirá as despesas com papel sulfite e insumos de impressão.

Outros pontos de destaque são relacionados ao fluxo dos processos de aquisições/contratações, onde as diversas áreas técnicas da Universidade são orientadas a inserirem em seus processos, produtos e serviços com critérios e práticas de sustentabilidade. Destaca-se, contudo, que nem sempre a questão da sustentabilidade é definida na especificação do bem que se pretende

contratar, podendo ser registrada na forma de produção e/ou descarte dos produtos envolvidos na fabricação, execução e fiscalização dos contratos.

Como exemplo, há as contratações de serviços gráficos, onde além de prever a possibilidade de impressão em papel reciclado, também consta a obrigatoriedade de a empresa contratada apresentar declaração de que faz o descarte ou reutilização das aparas de papel, assim como da tinta e/ou toner. Essas exigências estão em consonância com o disposto na Lei nº 12.305/2010, e foram incorporadas de forma a minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como reduzir os impactos causados à saúde e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos.

Outros exemplos de aquisição de materiais sustentáveis, são as lâmpadas de LED com selo Procel, visando reduzir o consumo de energia nos campi e aquisição de papel toalha e papel higiênico em unidade de medida de fardos, visando à economicidade, praticidade e armazenagem dos materiais de forma mais sustentável.

Em meados de 2019, foram atualizados os Modelos de Termo de Referência, Contratos e Editais, conforme modelos disponibilizados pela AGU, com a indicação de que nas aquisições e contratações governamentais, deve ser dada prioridade para produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis. Nos modelos atualizados constam orientações para que sejam observadas, ainda, as Instruções Normativas SLTI/MP nº 01/2010 e nº 01/2014, bem como os atos normativos editados pelos órgãos de proteção ao meio ambiente.

4. Existem indicadores para acompanhamento de ações e projetos da PROAD? Se sim, quais são eles?

A ProAd não utiliza índices para expressar ou quantificar um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço ou produto da área.

5. Quais foram os principais desafios e riscos enfrentados pela PROAD em 2019, e como foram mitigados? Quais as perspectivas para 2020?

O contingenciamento orçamentário e a centralização de boa parte dos recursos de investimento junto ao Ministério da Educação foi o grande desafio no exercício de 2019, gerando um cenário de grande incerteza e culminando com um volume maior de trabalho por parte da UFABC e concentrando um volume significativo de contratações no segundo semestre. Essa situação resultou, ainda, na falta de tempo hábil para realização de algumas contratações estratégicas, como serviços de obras e engenharia para atendimento da consolidação das obras previstas no PDI 2013-2022.

Ainda como uma consequência do contingenciamento, destaca-se a redução da liberação mensal dos recursos orçamentários e financeiros estabelecida pelos órgãos do Governo Federal. Como resultado houve aumento de atividades para a equipe da ProAd, especialmente da CGFC, exigindo planejamento e execução bastante detalhados para manter os contratos com saldo de empenho suficiente para sua execução e garantir os compromissos junto aos fornecedores.

Outro desafio enfrentado ao longo de 2019 está relacionado à legislação voltada para as contratações públicas. Nos últimos anos, especialmente no exercício de 2019, diversas normativas foram publicadas atualizando os procedimentos e fluxos, o que exigiu grande esforço da Universidade para manter documentos, modelos e equipe atualizados para atender todo esse arcabouço legal.

Como destaque, a Instrução Normativa nº 01, de 10 de janeiro de 2019 da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, que dispõe sobre o Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações.

Outro destaque foi a publicação do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, que regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços

comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, dispondo sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal. Essa normativa trouxe grandes desafios para a ProAd, uma vez que a modalidade pregão em sua forma eletrônica é a mais utilizada nas contratações da UFABC, e o prazo para entrada em vigor do referido dispositivo legal ocorreu no período de encerramento do exercício. Essa ação corroborou, sem dúvida, para o atraso na tramitação de algumas aquisições/contratações, devido à necessidade de readequação e posterior reanálise dos Editais pela Procuradoria Federal junto à UFABC.

6. De que forma as restrições orçamentárias afetam sua área?

As restrições orçamentárias foram o maior desafio enfrentado ao longo de 2019. A ProAd é responsável pela liberação orçamentária, formalização das licitações, contratações e pagamentos de todas as aquisições da Universidade.

Comparando a proposta orçamentária aprovada pelo Conselho Universitário (ConsUni) em meados de 2018 e a aprovada pelo Congresso e distribuída pelo Ministério da Educação, tem-se que o volume de recursos efetivamente disponibilizado é muito inferior ao necessário para atender todas as demandas da Universidade, de forma a garantir sua manutenção e consolidação pautadas nos valores institucionais e padrão de excelência.

Com essa defasagem, as diversas áreas técnicas se limitam a replicar as compras e contratos já formalizados, deixando de apresentar demandas novas ou inovações, comprometendo a qualidade dos serviços prestados.

No exercício de 2019, somado às restrições orçamentárias, houve o contingenciamento dos recursos e sua liberação parcial ao longo do ano, o que gerou um cenário de grande incerteza na comunidade e resultou no acúmulo de atividades para a ProAd no segundo semestre, além de impossibilitar a publicação de algumas contratações mais estratégicas, desperdiçando análises e documentos que foram elaborados previamente.

A liberação parcial dos recursos orçamentários também gerou um aumento de atividades para a equipe da ProAd, exigindo planejamento e

execução bastante detalhados para manter os contratos vigentes com saldo de empenho suficiente para sua execução e garantir os compromissos junto aos fornecedores.

2.3. Licitações e contratos

7. Quais foram as contratações mais relevantes para o alcance do objetivo estratégico da Universidade? Descreva as justificativas para essas contratações.

No decorrer de 2019 a ProAd realizou centenas de contratações, nas diversas modalidades e formas, para atender as demandas e objetivos estratégicos da Universidade. As mais significativas não são necessariamente aquelas que apresentam os maiores valores, mas as que apresentam em seu objeto materiais ou serviços destinados a oferecer melhores condições para as atividades acadêmicas e administrativas.

Abaixo, na Tabela 1, estão citados os dez Pregões Eletrônicos realizados em 2019 que apresentavam valores de referência mais expressivos.

TABELA 1 – Grandes contratações realizadas na modalidade Pregão Eletrônico

Pregão Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
009/2019	Registro de preços para eventual aquisição de câmeras de segurança e itens de controle de acesso.	R$ 3.824.135,94	R$ 1.997.382,09
006/2019	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de agenciamento de viagens para voos regulares domésticos e internacionais, de forma a atender a demanda da UFABC e demais órgãos participantes.	R$ 3.335.983,44	R$ 3.332.692,01

005/2019	Contração de pessoa jurídica especializada para prestação dos serviços de transporte de passageiros, “transporte universitário”, de forma contínua, com fornecimento de ônibus incluindo motorista, fornecimento de combustível, seguro total e manutenção dos veículos (Locação de Ônibus), para atendimento dos deslocamentos da comunidade acadêmica.	R$ 3.108.669,84	R$ 2.988.000,00
078/2019	Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação dos serviços contínuos de Portaria.	R$ 1.780.180,44	R$ 1.676.646,60
062/2019	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços terceirizados de condução de veículos automotores pertencentes à frota oficial.	R$ 1.163.022,00	R$ 893.169,60
053/2019	Contratação eventual de serviços de estrutura, locação de equipamentos e mobiliários para a realização de eventos.	R$ 989.063,01	R$ 530.812,70
083/2019	Registro de preços para eventual aquisição de papel toalha e papel higiênico.	R$ 687.280,00	R$ 409.190,00
037/2019	Contratação de empresa para a prestação de serviços especializados em realização de exames médicos laboratoriais, complementares e específicos.	R$ 634.688,67	R$ 574.536,79
068/2019	Registro de preços para eventual aquisição de materiais de consumo (reagentes) para serem utilizados nas aulas práticas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.	R$ 508.341,96	R$ 155.330,70
045/2019	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de passageiros de forma eventual.	R$ 467.345,31	R$ 354.256,95
	Valor Total	**R$ 16.498.710,61**	**R$ 12.912.017,44**

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2019

As aquisições de materiais didáticos, como livros, reagentes, ferramentas, etc., por serem direcionadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão, atividade fim da Universidade, sempre podem ser consideradas como de grande importância e relevância para atendimento dos objetivos estratégicos da instituição.

Também pode-se relacionar as contratações de serviços que garantem um ambiente melhor estruturado e condições de inclusão e permanência. No ano de 2019 houve duas contratações que se encaixam nessa condição: o Pregão Eletrônico nº 05/2019, que tratou da contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de passageiros de forma contínua, para garantir a mobilidade da comunidade entre os campi da UFABC, situados nos municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

Outra contratação de grande relevância refere-se ao Pregão Eletrônico nº 17/2019, que tratou da concessão onerosa de espaço público para prestação de serviços de refeição aos alunos, servidores, terceirizados, estagiários e visitantes da UFABC. Nessa licitação conseguiu-se reduzir o valor da refeição de R$ 12,73 (doze reais e setenta e três centavos) para R$ 8,60 (oito reais e sessenta centavos), além de gerar uma receita mensal de R$ 20.229,78 (vinte mil, duzentos e vinte e nove reais e setenta e oito centavos) correspondentes à concessão do espaço. Essa economia de 32% é percebida tanto pela Universidade, que terá menor gasto com o auxílio alimentação, quanto pela comunidade, que terá acesso a uma alimentação mais balanceada e a um custo mais acessível, em consonância com os valores institucionais, com a inclusão e permanência e a qualidade de vida da comunidade.

Abaixo, na Tabela 2, destaca-se a contratação realizada em 2019 por RDC Eletrônico, com valores de contratação.

TABELA 2 – Contratações realizadas na modalidade RDC Eletrônico

RDC Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
001/2019	Contratação de empresas especializada de construção civil para execução de serviços de estabilização e contenção de talude no Campus Santo André.	R$ 494.545,97	R$ 450.036,83
		R$ 494.545,97	**R$ 450.036,83**

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2019

Referida contratação atende a premissa de Consolidação das Obras previstas no PDI 2013-2022, garantindo maior segurança para a comunidade e bens da Universidade.

Também houve a publicação de dois Chamamentos Públicos de bastante importância ao alcance dos objetivos estratégicos da Universidade. O primeiro objetivou o cadastro de pessoas jurídicas para prestar serviços de logística, distribuição e comercialização de livros da Editora da UFABC, de forma a ampliar o volume de vendas dos títulos e disseminar o conhecimento.

O segundo tratou da seleção de uma empresa de engenharia especializada em serviços de conservação de energia, para elaboração e eventual implementação de projetos para viabilizar a participação da UFABC como beneficiária nos Programas de Eficiência Energética junto à concessionária de energia elétrica no estado de São Paulo, objetivando economia de despesas no consumo de energia elétrica nos campi.

2.3.1. Gestão de licitações e contratos - Repositório de Dados UFABC

8. Qual análise se faz das informações inseridas na tabela "proad01": "Quantidade e valor de contratações, por ano, por modalidade e em R$"? Apresente considerações que julgar necessárias a respeito dos processos licitatórios, quantitativo de licitações nas modalidades existentes, riscos e desafios enfrentados e dinâmica entre a PROAD e áreas demandantes.

Abaixo a Tabela 3, contendo as aquisições/contratações realizadas no ano de 2019:

TABELA 3 - proad01

Modalidade	2019	
	Quantidade	Valor homologado
Pregão Eletrônico	98	R$ 15.573.327,73

RDC	1	R$	450.036,83
Concorrência	1	R$	-
Dispensa de Licitação	35	R$	3.604.115,09
Inexigibilidade de Licitação	93	R$	2.394.023,52
Chamamento Público	2	R$	-
Leilão	3	R$	10.506,54

Fonte: ProAd/CGSA– http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/proad/numeros_proad/proad01.ods

Conforme se verifica da análise da Tabela 03, no ano de 2019 foram realizadas 233 (duzentas e trinta e três) licitações, sendo 102 (cento e duas) para aquisição e contratações de obras, bens e serviços comuns, 128 (cento e vinte e oito) contratações diretas e 3 (três) leilões.

Observa-se que as licitações para aquisição e contratações de obras, bens e serviços comuns, juntamente com as contratações diretas, somaram um montante de R$ 22.021.503,17 (vinte e dois milhões, vinte e um mil, quinhentos e três reais e dezessete centavos).

As licitações representam juntas 72,76% do volume de recursos contratados no ano de 2019. Já as contratações diretas correspondem a 27,24% do volume de recursos contratados. A ProAd entende que essa representação está coerente, visto que as contratações públicas devem, em regra, ser precedidas de licitação, sendo as contratações diretas as exceções.

Essa representatividade também é justificada pelo fato de as licitações apresentarem objetos mais expressivos e, consequentemente, maiores valores contratados. Já as contratações diretas destinam-se, em grande parte, a contratações de menor valor, objetos mais específicos, fornecedores/prestadores de serviços exclusivos ou de natureza singular, tais como participação em eventos de capacitação para atualização dos servidores.

Verifica-se, ainda, que foram realizados 3 (três) leilões, gerando receita de R$ 10.506,54 (dez mil, quinhentos e seis reais e cinquenta e quatro centavos) com a venda de bens considerados inservíveis para a UFABC.

Comparando-se com os dados de 2018, verifica-se uma redução de 5,38% no volume contratado por licitações e um aumento de 174,20% nas

contratações diretas. Importante informar que um volume significativo das contratações diretas por Dispensa de Licitação foi destinado à pesquisa, sendo as mesmas fundamentadas no inciso XXI do Art. 24, da Lei nº 8.666/1993. Destaca-se a Dispensa nº 08/2019, que tratou da importação de microscópio eletrônico de transmissão de alta resolução, com valor estimado de R$ 3.344.094,95 (três milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, noventa e quatro reais e noventa e cinco centavos).

9. Qual análise se faz das informações inseridas na tabela "proad02": "Quantidade e valor de atividade em contratos, por ano, por tipo de contrato, em unidades e em R$"? Apresente considerações que julgar necessárias a respeito da gestão de contratos, riscos e desafios enfrentados e dinâmica entre a PROAD e áreas demandantes.

As informações inseridas na tabela "proad02", e que podem ser visualizadas na Tabela 4, mostram que a maioria das contratações efetuadas pela Universidade são feitas por meio de Ata SRP, dada a flexibilidade que esse instrumento contratual oferece.

Foram formalizados 61 (sessenta e um) aditivos, representando a uma ligeira queda, de aproximadamente 3,17%, na comparação com o exercício 2018, mas ainda permanecendo elevado, superando os 57 (cinquenta e sete) contratos formalizados no exercício.

Esse número relativamente elevado de Termos Aditivos formalizados se dá, majoritariamente, em função da natureza dos contratos celebrados para atender as necessidades da Superintendência de Obras e Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios. Essas áreas trabalham com contratos por escopo e, enquanto não se atinge o escopo, a formalização de Termos Aditivos se faz necessária.

Têm-se, ainda, os Termos Aditivos celebrados para prorrogar a vigência de contratos continuados nos quais as contratadas apresentam desempenho satisfatório.

O número elevado de formalização de Termos de Apostilamentos não traz nenhuma surpresa, pois esse documento é utilizado para aplicar condições que o contrato já prevê, como por exemplo, concessão de reajuste em contrato de obra, repactuação em contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, etc.

TABELA 4 - proad02

Atividade	2019	
	Quantidade	Valor homologado
Análises de processos novos	218	NA
Atas assinadas	84	R$ 8.053.170,76
Contratos assinados	57	R$ 7.678.124,93
Contratos de adesão assinados	1	R$ 509.017,35
Apostilamentos de Nota de Empenho formalizados	51	R$ 25.017.236,12
Aditivos Contratuais publicados	61	--
Notificações encaminhadas	66	NA
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	11	R$ 1.956,66
Rescisões Contratuais	5	NA

Fonte:ProAd/CGSA– http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/proad/numeros_proad/proad02.ods

10. De que forma os contratos firmados em 2019 são integrados no valor gerado, ou foram importantes no objetivo final da atividade fim da UFABC?

Tanto as contratações quanto os contratos formalizados objetivam atender as demandas das diferentes áreas técnicas, de forma a oferecer materiais didáticos, equipamentos e estrutura física adequada para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e nos temas geradores que balizam a atual gestão. Entende-se que as atividades desenvolvidas pela ProAd estão diretamente integradas à preservação dos valores institucionais, ao caráter público e gratuito da Universidade, à governança do PPI, às relações de trabalho, à sustentabilidade e à consolidação das obras.

11. Quais foram as medidas adotadas pela UFABC para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012? Ao responder esta questão atente para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação.

A partir de 2015 a UFABC passou a questionar as licitantes sobre serem ou não beneficiárias da lei de desoneração da folha de pagamento no momento de análise das propostas na licitação, sendo solicitada a Planilha de Custos e Formação de Preços já adaptada ao referido benefício. Sendo assim, não houve a necessidade da adoção de qualquer medida para ressarcir valores à UFABC, pois os contratos foram celebrados observando-se a lei de desoneração.

12. Em complemento a questão anterior, descreva detalhadamente os contratos revisados (vigentes e encerrados), incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato.

Devido ao procedimento adotado a partir de 2015, conforme já detalhado na Questão 11, em 2019 não ocorreu revisão de contratos em consequência da lei de desoneração da folha de pagamento.

13. Houve ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012? Em caso afirmativo, de que maneira o ressarcimento foi realizado?

Não ocorreu pagamento de valores a maior devido ao procedimento que foi adotado a partir de 2015, conforme detalhado em resposta à Questão 11.

2.4. Cronograma de pagamentos de obrigações

14. Informe se a UFABC elabora e segue o cronograma de pagamentos de obrigações em conformidade com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993, observando os seguintes pontos:

a) A conformidade tem por finalidade demonstrar que a UFABC observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

b) A unidade deve demonstrar os controles instituídos para garantir o cumprimento do cronograma determinado pela Lei.

c) Se a UPC não observa o cronograma de pagamento, deve apresentar as explicações e justificativas para tal.

A UFABC atende à legislação de contratações públicas, em especial as que tratam de questões orçamentária, financeira e contábil. Ocorre que a situação econômico-financeira do país motivou a liberação, por parte da Secretaria do Tesouro Nacional e do Ministério da Educação, de recursos financeiros em valores menores do que o necessário para saldar os compromissos assumidos com os fornecedores de materiais e serviços. Isso ocorre devido à prática de repasses mensais, utilizando como referência determinada data próxima ao término de um mês, para encaminhamento dos recursos no início do mês subsequente.

Esse modelo de repasse dos recursos financeiros para pagamento dos passivos liquidados gerou nova demanda interna, que consiste na análise das prioridades de pagamentos a cada repasse efetuado pela União.

Para tanto, adotou-se como meio para controle dos passivos e da necessidade de recursos o fluxo de caixa detalhado por natureza de despesa, data de recebimento do documento fiscal e vencimento da obrigação.

A prioridade na utilização dos recursos financeiros leva em conta a importância do pagamento das bolsas de estudo aos discentes, a necessidade do recolhimento dos impostos e a manutenção dos serviços necessários ao funcionamento da instituição.

2.5. Alimentação SIASG

15. Preencha o quadro 4 com dados do gestor responsável pela área da UFABC que tenha atribuição de atualizar os dados no SIASG.

Destaca-se que a declaração de inserção e atualização de dados junto ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, apresentada no Quadro 4, está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO I.

2.6. Despesas com ações de Publicidade e Propaganda

16. Preencha o quadro 5 com informações referentes à contratação de serviços de publicidade e propaganda.

A ProAd, por intermédio da DAC, é responsável pelo acompanhamento do Contrato nº. 26/2015, celebrado com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC, de forma a realizar publicação legal de avisos de licitações em jornais de circulação regional e/ou nacional. Tal contrato tem vigência de 5 (cinco) anos e apresenta valor global de R$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), com valor anual estimado de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Destaca-se, contudo, que o valor contratado é estimativo, sendo pagos somente os valores correspondentes às publicações efetivamente autorizadas.

No Quadro 5 são apresentados os valores do Contrato nº. 26/2015 correspondentes ao exercício de 2019. Ressalta-se que no ano de 2019 foi utilizado o valor de R$ 30.392,84 (trinta mil, trezentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos). Importante destacar que no período de 09/09 a 18/10/2019 vigorou a Medida Provisória 896/2019, que dispensava os órgãos federais de publicarem seus avisos de licitação em jornais de circulação nacional ou regional, gerando uma redução dos gastos dessa natureza. Contudo, a eficácia da Medida Provisória foi suspensa por decisão judicial, quando foi retomada a publicação nesses veículos.

Quadro 5 – Despesa com publicidade

Publicidade	Nº dos contratos	Vigência dos contratos	Valores contratados	Programa/Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	(Será informado pela ACI)					
Legal	26/2015	21/09/2015 a 21/09/2020	R$ 110.000,00	12364.2080.20RK.0035	R$ 15.000,00	R$ 30.932,84

Mercadológica	(Será informado pela ACI)
Utilidade Pública	(Será informado pela ACI)

Destaca-se que a ProAd também realiza publicidade legal no Diário Oficial da União, contudo, o Contrato é acompanhado pela Superintendência de Gestão de Pessoas (SuGePe), que encaminhará os valores correspondentes. Também é importante destacar que a partir de 01/11/2019 as publicações no Diário Oficial da União passaram a ser gratuitas para os órgãos federais, resultando em uma redução significativa das despesas dessa natureza.

2.7. Execução das despesas

2.7.1. Créditos Originários

17. Preencha o quadro 6 considerando a soma de recursos da UFABC e por modalidade de contratação, dividindo-as em grupos totalizadores nos exercícios 2019 e 2018.

Quadro 6 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Fund. Universidade Federal do ABC	**Código UO: 26352**		**UGO: 154503**
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**12.263.914,54**	**16.105.358,79**	**12.263.914,54**	**16.105.358,79**
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	12.263.914,54	16.105.358,79	12.263.914,54	16.105.358,79
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**5.845.395,87**	**6.863.819,42**	**5.845.395,87**	**6.863.819,42**
h) Dispensa	3.957.615,31	4.892.247,07	3.957.615,31	4.892.247,07
i) Inexigibilidade	1.887.780,56	1.971.572,35	1.887.780,56	1.971.575,35
3. Regime de Execução Especial	**3.125,68**	**3.206,82**	**3.125,68**	**3.206,82**
j) Suprimento de Fundos	3.125,68	3.206,82	3.125,68	3.206,82
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**242.422.368,27**	**226.457.105,94**	**242.422.368,27**	**226.457.105,94**
k) Pagamento em Folha	242.177.968,70	226.154.075,31	242.177.968,70	226.154.075,31
l) Diárias	244.399,57	303.030,63	244.399,57	303.030,63
5. Outros	**11.128.418,12**	**9.512.293,96**	**11.128.418,12**	**9.512.293,96**
6. Total (1+2+3+4+5)	**271.663.222,48**	**258.941.784,93**	**271.663.222,48**	**258.941.784,93**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

18. De maneira geral, de que forma a UFABC executa suas despesas com relação às modalidades de contratação?

Principais Ações realizadas pelas Divisões da CGSA em 2019

Divisão de Aquisições e Contratações

A Pró-Reitoria de Administração, por meio da ***Divisão de Aquisições e Contratações (DAC)***, vinculada à Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA), teve, no ano de 2019, ação decisiva na condução de licitações fundamentais para a continuidade da expansão das áreas físicas e a estruturação da UFABC.

Assim como ocorreu nos últimos anos, a redução dos recursos orçamentários e financeiros para o exercício teve grande impacto no desenvolvimento das atividades das Divisões que compõem a CGSA, refletindo na abertura e instrução dos processos de aquisições e contratações e, consequentemente, na realização de licitações e formalização de instrumentos contratuais. Destaca-se, contudo, que essa situação não reduziu significativamente o volume de trabalho das áreas que formam a CGSA, conforme descrito adiante.

Em 2019 a DAC realizou licitações nas modalidades Pregão, Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), Concorrência, Chamamento Público e Leilão. Os Pregões e RDCs foram realizados na forma eletrônica, já a Concorrência, os Chamamentos Públicos e os Leilões foram realizados na forma presencial.

As licitações (Pregões, RDCs, Concorrência e Chamamento Público) totalizaram 102 (cento e dois) certames que somaram R$ 16.023.364,56 (dezesseis milhões, vinte e três mil, trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos). Foram, ainda, realizadas 128 (cento e vinte e oito) contratações diretas, que perfazem o montante de R$ 5.998.138,61 (cinco milhões, novecentos e noventa e oito mil, cento e trinta e oito reais e sessenta e um centavos).

Somando as licitações com as contratações diretas, foram realizadas 230 (duzentos e trinta) aquisições/contratações, que apresentam o montante

de R$ 22.021.503,17 (vinte e dois milhões, vinte e um mil, quinhentos e três reais e dezessete centavos).

Foram realizados, ainda, 3 (três) Leilões para alienação de bens de tecnologia, informação e comunicação, de propriedade da UFABC e considerados inservíveis. Foram alienados 294 (duzentos e noventa e quatro) itens, que geraram uma receita de R$ 10.506,54 (dez mil, quinhentos e seis reais e cinquenta e quatro centavos).

Comparando com o ano anterior, conforme Tabelas 5 e 6, em termos quantitativos houve um aumento de 14 (quatorze) contratações realizadas, representando um aumento de 6,54%. Em termos de valores, observou-se um aumento de R$ 2.899.323,48 (dois milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trezentos e vinte e três reais e quarenta e oito centavos), equivalendo a uma variação positiva de 15,16% no volume das contratações.

TABELA 5 – Quantitativo de contratações - total e variação.

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
214	228	14	6,54%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

TABELA 6 – Montante de contratações – valores totais e variação.

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 19.122.179,69	R$ 22.021.503,17	R$ 2.899.323,48	15,16%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

As contratações na modalidade Pregão são as mais utilizadas pela UFABC, visto que são aplicáveis a todas as aquisições/contratações de bens e serviços comuns. Em 2019, conforme Tabela 7, as contratações feitas via Pregão Eletrônico foram as mais representativas e respondem por 70,72% do total contratado no exercício.

TABELA 7 – Representatividade das contratações por modalidade – valores contratados.

	2018	2019
Pregão	87,52%	70,72%

RDC	1,04%	2,04%
Concorrência	0,00%	0,00%
Chamamentos Públicos	0,00%	0,00%
Dispensa	8,99%	16,37%
Inexigibilidade	2,45%	10,87%
	100,00%	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Na UFABC a modalidade RDC é utilizada apenas para contratação de obras e serviços de engenharia, apresentando, geralmente, valores mais expressivos, o que impacta diretamente no volume de contratações do exercício. Ainda de acordo com os dados da Tabela 7, verifica-se que em 2019 a contratação feita via RDC respondeu por 2,04%. Um dos fatores que explica essa baixa representatividade é o modelo de centralização dos recursos de capital no orçamento do Ministério da Educação, adotado nos últimos exercícios. Como boa parte desses recursos são descentralizados apenas no segundo semestre, muitas vezes não temos tempo hábil para realizar contratações dessa natureza, que exigem maior tempo de publicação e análise.

Ainda de acordo com as informações constantes na Tabela 7, verifica-se que as contratações diretas (Dispensas e Inexigibilidades) somaram 27,24% do volume total contratado em 2019.

Em 2019 foram realizadas 98 (noventa e oito) contratações na modalidade Pregão, todas em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R$ 15.573.327,73 (quinze milhões, quinhentos e setenta e três mil, trezentos e vinte e sete reais e setenta e três centavos).

Do total contratado nessa modalidade, 26 (vinte e seis) certames referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R$ 7.960.144,51 (sete milhões, novecentos e sessenta mil, cento e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos). Os 72 (setenta e dois) restantes foram pontuais, com valor total contratado de R$ 7.613.183,22 (sete milhões, seiscentos e treze mil, cento e oitenta e três reais e vinte e dois centavos).

TABELA 8 – Representação Pregões Pontuais e SRP – Quantidade e valores.

Pregões - Tipos	Qtd.	%	Valor Total	%
Pontual	72	73,47%	R$ 7.613.183,22	48,89%
SRP	26	26,53%	R$ 7.960.144,51	51,11%
	98	100,00%	R$ 15.573.327,73	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Conforme Tabela 8, apesar de representar um quantitativo maior, os pregões pontuais responderam por 48,89% do valor total contratado em 2019. Já as licitações para registro de preços representaram 51,11%. Essa diferença de quantitativos e valores é justificada, principalmente, pelo fato de que as licitações de registro de preços são utilizadas quando não há como prever o quantitativo e período exato a ser contratado, apresentando estimativa do máximo que pode ser adquirido ao longo de sua vigência.

Ademais, como a UFABC ainda está em implantação/expansão, o registro de preços é muito utilizado para realizar a aquisição de mobiliários, equipamentos de tecnologia da informação e materiais de expediente, os quais possuem valores e quantitativos de contratação bem expressivos.

Conforme Tabela 9, abaixo, comparando com o ano de 2018, observa-se uma redução de 2 (dois) Pregões em 2019, equivalente a uma queda de 2,00% na quantidade de contratações. Conforme Tabela 10, comparando-se os valores contratados, observa-se uma redução ainda maior, correspondente a 6,95%, ou seja, houve em 2019 uma diminuição de R$ 1.162.659,64 (um milhão, cento e sessenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e quatro centavos) do valor contratado através de Pregões Eletrônicos.

TABELA 9 – Pregões Eletrônicos – Quantidade e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
100	98	-2	-2,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

TABELA 10 - Pregões Eletrônicos – Valores e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 16.735.987,37	R$ 15.573.327,73	-R$ 1.162.659,64	-6,95%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Conforme Tabelas 11 e 12, em 2019 foi realizada 1 (uma) contratação na modalidade Regime Diferenciado de Contratações - RDC, também em sua forma eletrônica, que apresenta o montante de R$ 450.036,83 (quatrocentos e cinquenta mil, trinta e seis reais e oitenta e três centavos). Observa-se uma redução de 50,00% no quantitativo de licitações nessa modalidade, comparado ao ano de 2018.

Analisando os valores contratados, conforme Tabela 12, observa-se um aumento expressivo, equivalente a 126,49%, que corresponde a R$ 251.336,83 (duzentos e cinquenta e um mil, trezentos e trinta e seis reais e oitenta e três centavos). Conforme verificado na Tabela 7, as contratações nessa modalidade respondem por 2,04% do total contratado em 2019.

TABELA 11 - RDCs Eletrônicos – Quantidade e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
2	1	-1	-50,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

TABELA 12 - RDCs Eletrônicos – Valores e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 198.700,00	R$ 450.036,83	R$ 251.336,83	126,49%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Conforme Tabelas 13 e 14, no ano de 2019 foi realizada uma licitação na modalidade convencional, através de Concorrência na forma presencial. Todavia, a referida Concorrência foi julgada deserta, pela inexistência de empresas participantes.

TABELA 13 – Concorrência – Quantidade e variação

2018	2019	Variação	Variação (%)

		(valor)	
0	1	1	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

TABELA 14 - Concorrência – Valores e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	0%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Houve, ainda, a publicação de dois Editais de Chamamento Público. Em janeiro de 2019 foi publicado o Edital de Chamamento Público 001/2019 para o cadastro de pessoa jurídica interessada em prestar serviços de logística, distribuição e comercialização de livros da Editora UFABC (EdUFABC) em regime de compra e venda ou consignação. Referido Edital é de fluxo contínuo e o credenciamento pode ser realizado a qualquer momento.

Em meados de outubro de 2019 foi publicado o Edital de Chamamento Público 002/2019. Esse edital objetivava a seleção de *Energy Services Company* (ESCO) ou empresa de engenharia habilitada, para elaboração de diagnóstico energético, realização e implementação de projeto executivo integral de eficiência energética e execução de todas as atividades necessárias para viabilizar a participação da UFABC como beneficiária nos Programas de Eficiência Energética (PEE) perante a concessionária de energia elétrica.

Com a seleção decorrente do Edital de Chamamento Público nº 002/2019, a UFABC poderá participar das seleções publicadas pela concessionária ENEL Distribuição São Paulo nos anos de 2019, 2020 e 2021. Importante destacar que a contratação decorrente desse Edital de Chamamento Público não gerou dispêndio para a UFABC.

As contratações diretas somam R$ 5.998.138,61 (cinco milhões novecentos e noventa e oito mil, cento e trinta e oito reais e sessenta e um centavos), respondendo por 27,24% do total contratado em 2019. Desse montante, 60,09% foram contratados por Dispensa e 39,91% por Inexigibilidade.

Conforme Tabelas 15 e 16, foram realizadas 35 (trinta e cinco) Dispensas de Licitação, sendo contratados R$ 3.604.115,09 (três milhões, seiscentos e quatro mil, cento e quinze reais e nove centavos).

TABELA 15 – Dispensas de Licitação – Quantidade e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
35	35	0	0,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

TABELA 16 - Dispensas de Licitação – Valores e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 1.719.711,32	R$ 3.604.115,09	R$ 1.884.403,77	109,58%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Analisando os dados das Tabelas 15 e 16, verifica-se uma manutenção no quantitativo de Dispensas realizadas, e um acréscimo de 109,58% no valor total das contratações diretas por Dispensa, correspondendo a um aumento de R$ 1.884.403,77 (um milhão, oitocentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e três reais e setenta e sete centavos). O aumento no valor deve-se, em parte, à atualização dos limites para contratações por meio de dispensa de licitação, por força do Decreto nº 9.412/2018. Os valores máximos para dispensa de licitação passaram de R$ 8.000,00 (oito mil reais) para R$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscentos reais). Em 2019 as contratações diretas por Dispensa foram fundamentadas nos incisos II, V, VII, XIII e XXI, conforme Tabela 17.

TABELA 17 – Representatividade da fundamentação das Dispensas de Licitação

Incisos	Qtd.	%	Valor Total		%
II	14	40,00%	R$	32.132,86	0,89%
V	3	8,57%	R$	28.682,10	0,79%
VII	1	2,86%	R$	5.400,00	0,15%
XIII	10	28,57%	R$	94.929,66	2,62%
XXI	7	20,00%	R$	3.455.265,35	95,54%

100,00%	R$	3.626.409,97	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2019.

Assim como ocorrido em 2018, destaca-se que, em termos monetários, a parcela mais significativa de contratações diretas por Dispensa de Licitação refere-se àquelas voltadas diretamente para pesquisa. As 7 (sete) contratações fundamentadas no inciso XXI foram por importação direta, no valor total de R$ 3.455.265,35 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), sendo que uma única importação apresentou valor R$ 3.344.094,95 (três milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, noventa e quatro reais e noventa e cinco centavos).

Convém destacar que esses são os valores efetivamente publicados e empenhados, sendo diferentes dos valores apresentados pela Divisão de Importação, nos quais não estão contempladas despesas com armazenagem e bancárias, projeção de câmbio, entre outras. Essas contratações serão mais detalhadas na apresentação das atividades e resultados da Divisão de Importação. Considerando que a pesquisa é um dos pilares da UFABC, entende-se como sendo natural que 20,00% do volume contratado por Dispensas de Licitação estejam fundamentados no inciso XXI do Art. 24.

As contratações diretas por Dispensa de Licitação, fundamentadas no inciso II do Art. 24, que trata da contratação de valor limitado a R$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscentos reais), correspondem a 40,00% do quantitativo total por Dispensa. Das 14 (quatorze) Dispensas registradas com essa fundamentação, 6 (seis) foram precedidas de Cotação Eletrônica, no valor total de R$ 3.483,20 (três mil, quatrocentos e oitenta e três reais e vinte centavos). As 8 (oito) restantes apresentam valor total de R$ 28.649,66 (vinte e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta e seis centavos).

Ainda tratando das contratações diretas, em 2019 foram registradas 93 (noventa e três) Inexigibilidades de Licitações, fundamentadas no caput e nos incisos I, II e III do Art. 25, sendo a distribuição de quantitativos e valores discriminados na Tabela 18.

TABELA 18- Representatividade da fundamentação das Inexigibilidades de Licitação

Incisos	Qtd.	%	Valor Total		%
Caput	45	48,39%	R$	2.162.078,21	90,31%
I	7	7,53%	R$	52.548,36	2,20%
II	39	41,94%	R$	128.341,95	5,36%
III	2	2,15%	R$	50.955,00	2,13%
		100,00%	R$	2.394.023,52	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Como ocorrido em 2018, verifica-se que em 2019, tanto em termos quantitativos como em valores monetários, conforme Tabela 18, a parte mais significativa das contratações por Inexigibilidade refere-se à contratação fundamentada no *caput* do Art. 25, em que é verificada a inviabilidade de competição, ou seja, nas contratações em que somente um fornecedor é capaz de prestar o serviço que se pretende contratar. Essas contratações diretas respondem por 48,39% das Inexigibilidades formalizadas, correspondendo a 90,31% do volume total contratado por essa modalidade.

Destaca-se que 3 (três) das 45 Inexigibilidades fundamentadas no caput foram feitas por Importação, no valor total de R$ 6.318,99 (seis mil, trezentos e dezoito reais e noventa e nove centavos), e as 42 (quarenta e duas) restantes foram via compras nacionais, totalizando R$ 2.155.759,22 (dois milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e vinte e dois centavos).

Destaca-se nessa fundamentação a contratação de concessionária de serviço de abastecimento de água e tratamento de esgoto, destinada ao campus de Santo André, que isolada, apresenta valor estimado de R$ 1.910.000,00 (um milhão, novecentos e dez mil reais).

Na sequência, em termos quantitativos, têm-se as contratações diretas de cursos de capacitação e treinamento (inciso II, do Art. 25), respondendo por 39 (trinta e nove) das 93 (noventa e três) Inexigibilidades registradas no exercício, equivalente a 41,94% do total contratado nessa modalidade. Isso demonstra que a UFABC, assim como nos anos anteriores, investiu na capacitação e atualização de seus servidores. Quando comparado com o ano de 2018, observa-se um pequeno aumento nas contratações de cursos e

treinamentos, mas o valor ainda é bem inferior ao contratado em 2015, demonstrando um reflexo dos contingenciamentos orçamentário e financeiro sofridos nos últimos anos e agravados no exercício de 2016.

Comparando com o exercício anterior, conforme Tabela 19, verifica-se que os casos de Inexigibilidades tiveram um aumento de 16 (dezesseis) contratações, representando um acréscimo de 20,78% do total contratado no ano anterior. Conforme Tabela 20, em relação aos valores efetivamente contratados nessa modalidade, observa-se um acréscimo de R$ 1.926.242,52 (um milhão, novecentos e vinte e seis mil, duzentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), correspondendo a um aumento de 411,78% no valor contratado.

TABELA 19 - Inexigibilidades de Licitação – Quantidade e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
77	93	16	20,78%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

TABELA 20 - Inexigibilidades de Licitação – Valor e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 467.781,00	R$ 2.394.023,52	R$ 1.926.242,52	411,78%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Em comparação ao exercício de 2018, verificou-se aumento no número e no valor total contratado de forma direta. Em 2019 foram realizadas 128 (cento e vinte e oito) contratações diretas, ou seja, 16 (dezesseis) contratações a mais do que no exercício anterior, representando um aumento de 14,29%. Em termos monetários, o aumento foi ainda mais expressivo, representando 174,20% do valor total contratado diretamente, equivalente a R$ 3.810.646,29 (três milhões, oitocentos e dez mil, seiscentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos).

No geral, ao longo de 2019 registrou-se um aumento de 6,54% no quantitativo de contratações, com um aumento expressivo de 15,16% em valor, conforme apresentado nas Tabelas 5 e 6.

Em 2019 as licitações e itens desertos e/ou cancelados somaram R$ 2.008.723,71 (dois milhões, oito mil, setecentos e vinte e três reais e setenta e um centavos), representando uma diminuição de 15,51% do valor registrado no ano anterior, conforme demonstrado na Tabela 21.

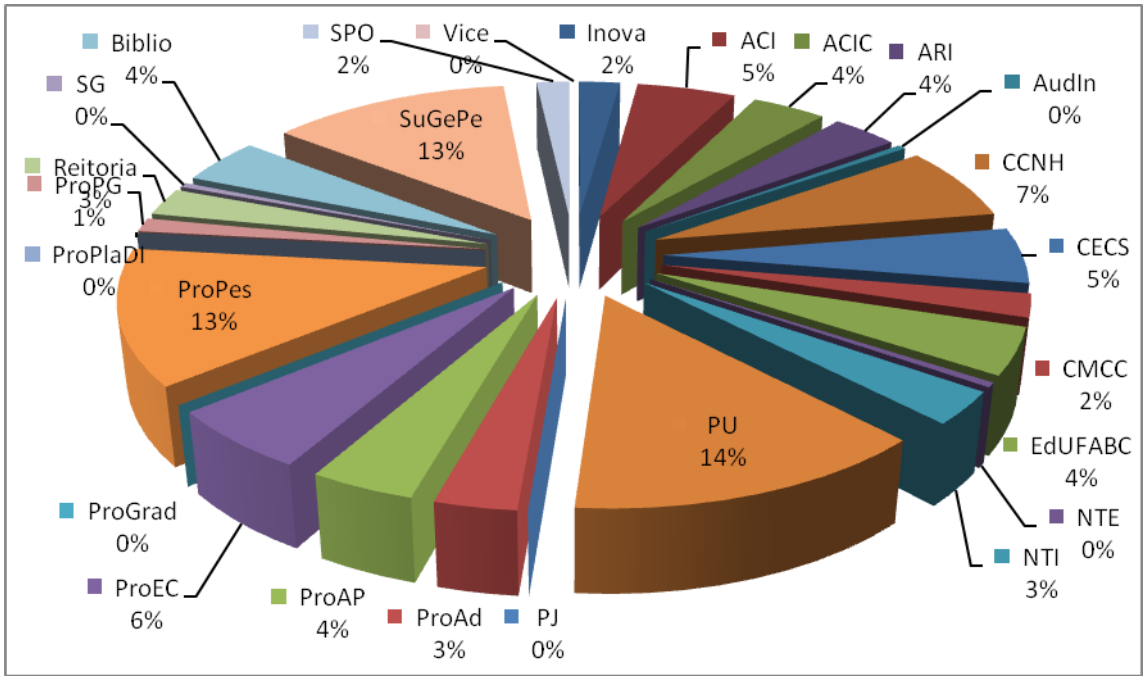
TABELA 21 – Licitações desertas, fracassadas e itens cancelados – valores e variação.

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
R$ 2.377.437,18	R$ 2.008.723,71	-R$ 368.713,47	-15,51%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Abaixo, no Gráfico 1, é possível visualizar a participação das principais áreas técnicas nas contratações efetivadas em 2019.

Gráfico 1 – Distribuição das contratações por área técnica demandante



Fonte: ProAd/CGSA – Relação de Contratações Modalidade de Licitação por Área Demandante - Dados de 2019.

Assim como nos anos anteriores, a Prefeitura Universitária foi a maior demandante das atividades da DAC, respondendo por, aproximadamente, 14,00% das licitações e contratações diretas realizadas em 2019. A segunda e terceira maiores demandantes foram a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPes) e a Superintendência de Gestão de Pessoas (SuGePe), respondendo por, aproximadamente, 13,00% cada. Na sequência o Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), que responde por 7,00%.

Conforme Tabela 22, ainda em 2019, ocorreram aproximadamente 86 (oitenta e seis) aquisições/contratações por meio de Atas de Registro de Preços vigentes ao longo do exercício, ou seja, 14 (quatorze) a menos do que em 2018, correspondendo a uma redução de 14,00%.

TABELA 22 – Pedidos de Atas SRP – Quantidade e variação

2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
100	86	-14	-14,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Conforme Tabela 23, verifica-se que foram contratados/adquiridos, através de Atas de Registro de Preços, R$ 2.905.180,72 (dois milhões, novecentos e cinco mil, cento e oitenta reais e setenta e dois centavos), sendo R$ 925.823,31 (novecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e três reais e trinta e um centavos) em serviços; R$ 1.067.891,62 (um milhão, sessenta e sete mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta e dois centavos) em materiais de consumo; e R$ 911.465,79 (novecentos e onze mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e setenta e nove centavos) em materiais permanentes.

TABELA 23 – Pedidos de Atas SRP – Valores e representatividade

	2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Serviço	R$ 1.496.530,81	R$ 925.823,31	-R$ 570.707,50	-38,14%
Consumo	R$ 998.953,07	R$ 1.067.891,62	R$ 68.938,55	6,90%
Permanente	R$ 3.370.793,39	R$ 911.465,79	-R$ 2.459.327,60	-72,96%
Total	R$ 5.866.277,27	R$ 2.905.180,72	-R$ 2.961.096,55	-50,48%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Em relação às aquisições feitas através de pedidos de Atas de Registro de Preços, em 2019 observa-se uma redução de R$ 2.961.096,55 (dois milhões, novecentos e sessenta e um mil, noventa e seis reais e cinquenta e cinco centavos) no valor total contratado, equivalente a uma diminuição de 50,48%.

Com base em todo o exposto, bem como demonstrado na Tabela 24, verificou-se que no exercício de 2019 foram contratados/adquiridos R$ 24.926.683,89 (vinte e quatro milhões, novecentos e vinte e seis mil, seiscentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos), representando uma discreta redução de 0,25% quando comparado com 2018.

TABELA 24 – Contratações por modalidade – Valores Totais e variação

	2018	2019	Variação (valor)	Variação (%)
Pregões	R$ 16.735.987,37	R$ 15.573.327,73	-R$ 1.162.659,64	-6,95%
RDCs	R$ 198.700,00	R$ 450.036,83	R$ 251.336,83	126,49%
Dispensas	R$ 1.719.711,32	R$ 3.604.115,09	R$ 1.884.403,77	109,58%
Inexigibilidades	R$ 467.781,00	R$ 2.394.023,52	R$ 1.926.242,52	411,78%
Pedidos de Atas	R$ 5.866.277,27	R$ 2.905.180,72	-R$ 2.961.096,55	-50,48%
	R$ 24.988.456,96	R$ 24.926.683,89	-R$ 61.773,07	-0,25%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2019.

Referida redução, conforme já exposto acima, é reflexo dos contingenciamentos orçamentários e financeiros ocorridos nos últimos exercícios, que reduz o volume de contratações de obras e serviços de engenharia e das contratações para registro de preços para aquisição de mobiliários, equipamentos e insumos de informática e serviços necessários para desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Observa-se, contudo, um aumento significativo nas contratações diretas, reflexo do investimento feito em pesquisa e na capacitação dos servidores.

Apesar das reduções identificadas nos quantitativos e volumes de licitações, destaca-se que ao longo de todo o exercício, a DAC realizou

diversas atividades, concentrando esforços no sentido de concluir o maior número de processos de aquisições e contratações.

O ano de 2019 foi iniciado com 30 (trinta) processos pendentes de conclusão que foram analisados no decorrer dos exercícios de 2015 a 2018, mas que precisaram ser devolvidos à área demandante para adequações e não retornaram para formalizar a contratação. Uma parte retornou à DAC ao longo de 2019 e 21 (vinte e um) processos foram finalizados ou arquivados, restando ainda, 9 (nove) pendentes de conclusão.

Durante o ano de 2019 foram recebidos e analisados 308 (trezentos e oito) novos processos de aquisições e contratações na DAC, dos quais 277 (duzentos e setenta e sete) foram encerrados ainda em 2019, resultando em um índice de 89,94% de conclusão. O prazo médio de conclusão desses processos foi de, aproximadamente, 33 (trinta e três) dias, contados da data de recebimento na DAC para análise inicial.

Do total, apenas 31 (trinta e um) ficaram pendentes de contratação, sendo que 1 (um) estava com licitação em andamento; 3 (três) estavam em análise da Minuta de Edital pela Procuradoria Federal junto à UFABC; 1 (um) não foi publicado por falta de tempo hábil para a contratação; e 26 (vinte e seis) foram analisados e devolvidos para as áreas técnicas demandantes para adequações e/ou atendimento de recomendações, não sendo registrado, até 31/12/2019, o seu retorno para continuidade e formalização da contratação.

De uma forma geral, o orçamento destinado à UFABC no ano de 2019 foi executado em sua totalidade. Contudo, algumas contratações estratégicas não puderam ser finalizadas. Os 31 (trinta e um) processos pendentes, assim como os 9 (nove) referentes aos anos de 2015 a 2018, serão avaliados pelas áreas demandantes e, sendo necessário e estratégico para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, terão suas contratações continuadas no exercício de 2020.

Divisão de Importação

Para possibilitar uma análise mais precisa das atividades da Divisão de Importação no ano de 2019, foram elaboradas duas tabelas: uma para os indicadores da Divisão de Importação, referentes ao número de processos e valores envolvidos nas transações, e outra detalhando os dados de cada processo recebido.

TABELA 25 – Indicadores da Divisão de Importação

Ano	Nº. de Processos	Valor da Entrada de Processos em USD	Valor da Entrada de Processos em R$ (*)	Gastos Totais com os Processos em R$	Procs. Entregues	Procs. Cancelados
2009	26	867.506,63	1.543.905,51	1.873.569,69	3	1
2010	34	1.146.734,72	1.986.393,55	2.714.111,99	28	8
2011	45	4.219.018,88	6.851.815,16	7.253.111,04	29	7
2012	38	1.588.912,23	3.224.749,26	4.586.821,56	42	1
2013	41	1.944.050,25	4.327.269,17	3.393.323,52	41	3
2014	62	3.038.049,26	6.902.202,25	7.649.113,09	50	11
2015	26	617.333,29	1.957.426,22	4.292.564,54	32	9
2016	13	21.595,24	73.091,36	961.844,35	17	1
2017	24	108.588,74	345.424,34	438.367,87	21	1
2018	22	275.210,98	1.057.194,33	1.057.859,92	20	3
Média anual até 2018	**33**	**1.382.700,02**	**2.826.947,11**	**3.422.068,76**	**28**	**5**
2019	**15**	**788.936,90**	**3.109.937,72**	**3.316.271,81**	**15**	**0**

(*) O valor da entrada de processos em reais é obtido pela conversão do valor da Fatura Pró-forma/Comercial, de cada importação, convertido à taxa do dólar americano do último dia útil do mês de entrada do processo na Divisão de Importação.

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores da Divisão de Importação 2009-2019

TABELA 26 – Processos recebidos em 2019 pela Divisão de Importação:

Número do Processo	Produto	Tipo da Despesa	Finalidade	Valor em dólares americanos (USD)	Valor em reais (R$) (*)	Origem dos recursos
23006.002364/2018-15	Microscópio Eletrônico de Transmissão de Alta Resolução	Investimento	Pesquisa Científica	754.500,00	2.973.258,15	FINEP (no limite do valor disponibilizado pela respectiva chamada pública) e UFABC (valor complementar).
23006.000964/2019-11	Renovação do acesso à base de dados da Classificação Decimal de Dewey	Custeio	Uso da Biblioteca	850,00	3.200,17	UFABC
23006.000771/2019-61	Placas de Operadora e Sonda, para uso nos equipamentos didáticos de laboratórios.		Ensino	2.081,90	9.074,36	
23006.001020/2019-61	Tubos Espectrais e Fontes de Alimentação de Alta Tensão			2.144,00	8.071,95	
23006.001435/2019-35	Fontes Radioativas			903,00	3.760,45	
23006.000603/2019-75	Insumos para utilização da técnica funcional NIRS – Monitoramento Cerebral		Pesquisa Científica	11.020,00	43.426,51	
23006.001788/2019-35	Componentes e acessórios para o Microscópio Eletrônico de Varredura da Central Experimental Multiusuário (CEM) Santo André.			3.147,27	13.294,07	

23006.000197/2019-41	Sistema Medidor de Óxido Nítrico, Nitrito e Nitrato.	Investimento	Pesquisa Científica	5.140,00	20.029,04	UFABC, com posterior reembolso dos recursos financeiros no valor da mercadoria, pelo pesquisador responsável, mediante recolhimento de GRU.
23006.000613/2019-19	Ponteira com dispositivo de neuronavegação			868,42	3.785,18	
23006.000601/2019-86	Barras de liga de magnésio	Custeio		603,00	2.379,02	
23006.000748/2019-76	Capilares para medidas de difração de raios-X por pó			1.108,11	4.829,93	
23006.001602/2019-48	Reagentes e amostras – resultados de projeto de pesquisa	Doação sem valor comercial. Valor apenas para fins aduaneiros.	Pesquisa Científica	300,00	1.202,94	UFABC: por ser uma doação, houve uso de recursos somente para despesas aduaneiras, com posterior reembolso dos recursos financeiros no valor da mercadoria, pelo pesquisador responsável, mediante recolhimento de GRU.
23006.000847/2019-58	Amostras de células bovinas			19,30	84,12	
23006.000168/2019-89	Amostras de células humanas			2,90	11,20	
23006.000944/2019-41	Analisador de redes vetorial, impressora 3D e filamentos.			6.250,00	23.530,63	

(*) O valor em reais é obtido pela conversão do valor da Fatura Pró-forma/Comercial, de cada importação, convertido à taxa do dólar americano do último dia útil do mês de entrada do processo na Divisão de Importação.

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores da Divisão de Importação 2009-2019

A primeira análise a se fazer é relativa ao número de processos. Pode-se concluir que o número de processos recebidos na Divisão de Importação (quinze) não atinge a metade da média anual registrada até 2018, de 33 (trinta e três) processos. Trata-se do segundo menor número da série histórica, superando apenas o ano de 2016. Em relação ao ano de 2018, houve uma redução de 31,82% na quantidade de processos, passando de 22 (vinte e dois) para 15 (quinze).

O número de processos entregues pela Divisão de Importação (ou seja, a mercadoria importada entregue à área demandante na UFABC) tem uma tendência de queda bastante similar: foi apurada uma redução de 25% em relação ao ano de 2018, passando de 20 (vinte) para 15 (quinze) entregas, sendo um número bastante inferior à média anual de entregas até 2018, de 28 processos. Também segundo os registros internos da Divisão de Importação, há um total de 4 (quatro) cargas ainda a serem entregues aos demandantes.

É importante notar que não houve cancelamentos ou suspensões de processos de importação durante o ano de 2019. Essa possibilidade existe por diversas razões, tais como: recursos orçamentários e/ou financeiros insuficientes, entrada fora do prazo, instrução inadequada do processo, etc. Esse indicador também tem uma tendência de queda, conforme pode ser verificado nos últimos exercícios.

A queda na quantidade de processos de importação pode ser explicada pela restrição orçamentário-financeira. Este cenário é vivenciado desde 2015, sendo que em 2019 essas restrições foram intensificadas.

No entanto, cabe ressaltar o trabalho de elaboração de estimativas de despesas prévias à abertura de processos de importação. Com esse trabalho, o demandante tem uma ferramenta para decidir se é possível importar com os recursos existentes, evitando aberturas desnecessárias e cancelamentos de processos.

A segunda análise a se fazer é estritamente financeira. Em relação ao valor de entrada de processos em dólares americanos, comparado à média histórica, o valor de entrada em 2019 é bastante menor: houve redução de

42,94% em relação à média anual até 2018. Entretanto, houve um significativo aumento se comparado com os três exercícios imediatamente anteriores. Comparado somente ao exercício anterior, houve um aumento de 186,66%.

Considerando o valor de entrada de processos em reais, o valor está 10,01% acima da média histórica, e também se percebe a tendência de aumento em relação aos anos anteriores: trata-se do maior valor para entrada de processos em reais desde 2015, com um expressivo aumento de 194,17% em relação ao exercício de 2018.

Quanto ao montante de gastos totais com o processo (que envolve fechamento de câmbio para pagamento ao exportador, despesas bancárias, despesas aduaneiras e pagamentos de prestadores de serviços correlatos à importação: transporte internacional, seguro, despacho aduaneiro e transporte rodoviário) está muito próximo à média histórica: apenas 3,09% abaixo. No entanto, o aumento em relação a 2018 é muito significativo: 213,49%.

Aparentemente, há um paradoxo entre as tendências observadas em 2019: queda no número de processos e aumento nos valores financeiros, principalmente em reais.

A primeira explicação para isso é a instabilidade cambial observada em 2019, ditada pela crise político-econômica no Brasil e conjuntura econômica global desfavorável. Com a moeda estrangeira mais cara, ainda com diminuição na demanda por importações, o valor da mercadoria em reais aumentará. É importante ressaltar que mesmo os custos indiretos (serviços de transporte internacional, seguro, despesas bancárias) têm componentes cotados em moeda estrangeira.

No entanto, ao analisar a Tabela 26, há uma segunda explicação para o incremento dos indicadores financeiros no ano de 2019: cerca de 95,00% do montante de entrada de processos em dólares americanos e reais são referentes unicamente ao processo de importação do Microscópio Eletrônico de Transmissão de Alta Resolução.

Este processo é bastante peculiar e complexo, devido aos altos valores envolvidos. O equipamento foi contemplado na Chamada Pública

MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014, com os recursos orçamentários e financeiros necessários a serem descentralizados pela FINEP à UFABC.

O processo foi recebido pela primeira vez na Divisão de Importação em 2018, mas devolvido no final do exercício, tendo em vista a impossibilidade da FINEP em descentralizar os recursos no mesmo ano. O processo foi retomado em 2019, com a indicação positiva da disponibilidade dos recursos.

Entretanto, a restrição orçamentária geral fez com que a descentralização dos recursos atrasasse, e somente fosse possível fechar o câmbio e abrir a carta de crédito para pagamento em dezembro de 2019, após inúmeras tratativas e intercessão das áreas responsáveis junto à FINEP.

De acordo com os registros da Divisão de Importação, o valor do fechamento de câmbio para abertura de carta de crédito e pagamento ao exportador, incluindo despesas bancárias, foi de R$ 3.070.990,26 (três milhões, setenta mil, novecentos e noventa reais e vinte e seis centavos). Isto corresponde a 92,6% dos gastos totais com importação no exercício de 2019 (considerando o total para 2019 na Tabela 25, ou seja, R$ 3.316.271,81 (três milhões, trezentos e dezesseis mil, duzentos e setenta e um reais e oitenta e um centavos).

Proporcionalmente, a porcentagem de gastos em reais referente ao pagamento do Microscópio Eletrônico de Transmissão de Alta Resolução é bastante próxima à porcentagem do montante de entrada de processos referente ao processo de importação do produto, em relação ao montante total de entrada de processos.

No geral, excluindo este processo que envolve descentralização de recursos orçamentários e financeiros pela FINEP, houve um movimento de entrada de processos muito abaixo da média histórica, tanto em quantidade de processos, como em valores de entrada e gastos.

Também é possível aferir que a grande maioria de processos foi dotada com orçamento de custeio, e apenas duas importações com recursos orçamentários de investimento. Nestes dois casos, os recursos financeiros

foram posteriormente reembolsados por pesquisadores, com recursos oriundos de órgãos de fomento.

Também se verifica uma boa proporção de processos de doação de amostras sem valor comercial, (4 dos 15, ou 26,67%) destinadas à pesquisa científica, oriundas de projetos de pesquisas desenvolvidos pelos pesquisadores da UFABC em conjunto com pesquisadores estrangeiros.

Apesar de não terem valor comercial e fechamento de câmbio, as importações de amostras são mais complexas por demandarem conhecimento bastante especializado em comércio exterior, pois geralmente envolvem a necessidade de anuência de órgãos governamentais, que, por sua vez, exigem preenchimento de documentos e acompanhamento de prazos. Algumas das amostras também requerem a conservação em temperatura específica, o que requer acompanhamento em tempo integral da Divisão de Importação junto ao agente de cargas, despachante aduaneiro e armazém alfandegado, para garantir a permanência da carga na temperatura adequada.

Divisão de Contratos

Ao longo de 2019 a Divisão de Contratos (DC) realizou diversas atividades inerentes à formalização dos diversos instrumentos contratuais, bem como orientou as áreas técnicas e atualizou seus modelos e fluxos.

Um ponto de grande destaque diz respeito à publicação do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) criado pela Portaria da Reitoria nº 207, de 12 de junho de 2018 (publicada no Boletim de Serviço nº 754 de 15 de junho de 2018). Com a divulgação desse material é possível padronizar a forma como os contratos são acompanhados pelas áreas técnicas, orientando os fiscais na forma como este deve desempenhar suas atividades de fiscalização.

A seguir apresenta-se o quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos durante o exercício de 2019:

TABELA 27 - Quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos

Quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos			
Atividade	**Quantidade Anual/2018**	**Quantidade Anual/2019**	**Variação %**
Análises de processos novos	178	218	*22,47%*
Atas assinadas	95	84	*-11,58%*
Contratos assinados	61	57	*-6,56%*
Contratos de adesão assinados	1	1	*0,00%*
Apostilamentos de Nota de Empenho formalizados	64	51	*-20,31%*
Aditivos Contratuais publicados	63	61	*-3,17%*
Notificações encaminhadas	80	66	*-17,50%*
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	23	11	*-52,17%*
Rescisões Contratuais	1	5	*400,00%*

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Contratos 2018 e 2019

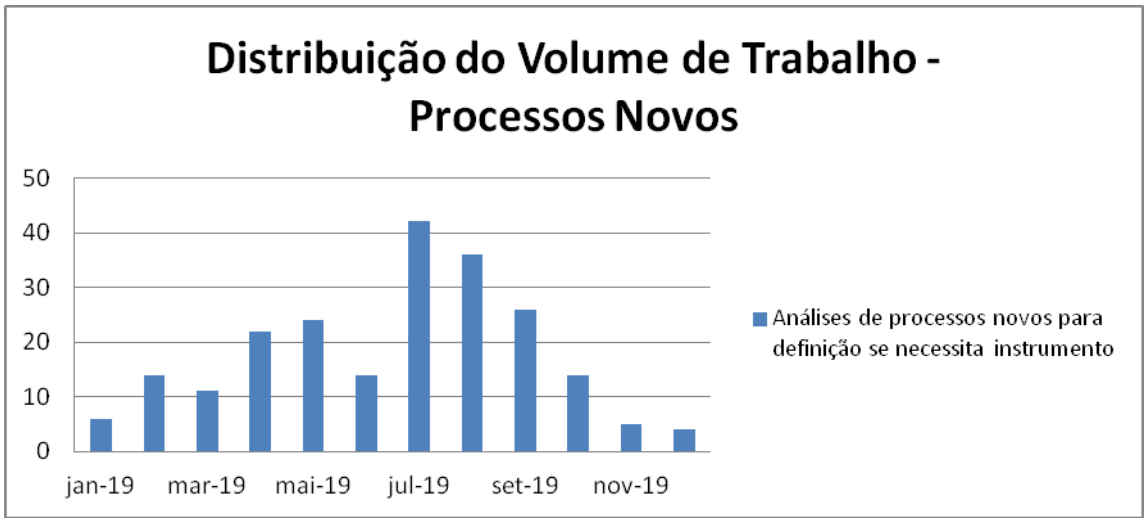
Analisando os dados apresentados na tabela 27, observa-se que foram assinadas 84 (oitenta e quatro) Atas de Registro de Preços, representando a maior parte dos instrumentos contratuais formalizados. Esse tipo de instrumento contratual possibilita que a Universidade mantenha um rol de Fornecedores Registrados, contudo não há obrigatoriedade na aquisição ou contratação do bem ou serviço, fazendo com que a Universidade emita ordem de compra somente quando se verifica a necessidade do material ou serviço.

Foram formalizados 61 (sessenta e um) aditivos, registrando-se uma ligeira queda, de aproximadamente 3,17%, na comparação com o exercício 2018. Esse valor ainda permanece elevado, superando, inclusive, os 57 (cinquenta e sete) contratos formalizados neste exercício.

Ressalta-se como positiva a continuidade na diminuição da quantidade de notificações expedidas, o que demonstra que os objetos contratados estão sendo executados com maior correção. As rescisões contratuais tiveram forte alta, contudo esse fato não representa um problema. Tais rescisões ocorreram para a adequação na prestação dos serviços, por exemplo, no Campus Santo André o serviço de fornecimento de água e tratamento de esgoto era feito pela SEMASA, passando a ser prestado pela SABESP.

Comparando os indicadores de 2019 com os de 2018 verifica-se que, no geral, houve uma diminuição no quantitativo das atividades, o que pode ter sido ocasionado pelo contingenciamento pelo qual passaram as Universidades Federais. Vale destacar que a maior demanda de formalização de instrumentos contratuais concentrou-se no segundo semestre, onde se observa o alto número de análise de novos processos nos meses de julho e agosto como demonstrado no Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 – Distribuição do volume de trabalho – Processos Novos



Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Contratos 2018 e 2019

Divisão de Patrimônio

Entre as atividades desenvolvidas pela Divisão de Patrimônio (DP) ao longo de 2019, destaca-se a realização do primeiro leilão de bens móveis inservíveis da UFABC. Esse procedimento atende as mudanças realizadas pelo Decreto 9.373, de 11 de maio de 2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os procedimentos de avaliação, classificação e alienação realizados tiveram grande importância didática para que a UFABC avalie nos futuros

desfazimentos a relação de oportunidade e conveniência quanto aos custos envolvidos em suas tentativas.

Foram analisados pela comissão especial 643 (seiscentos e quarenta e três) bens, sendo 378 (trezentos e setenta e oito) computadores e 265 (duzentos e sessenta e cinco) monitores. Destas avaliações derivaram os lotes apresentados na Tabela 28:

TABELA 28 – Dados relativos aos lotes formados no processo 23006.000373/2019-44

Lote	Quantitativo	Tipo de Item
1	67	Computador - Tipo: Desktop
2	89	Computador - Tipo: Desktop
3	64	Computador - Tipo: Desktop
4	158	Computador - Tipo: Desktop
5	141	Monitor - Tipo: LCD
6	78	Monitor - Tipo: LCD
7	46	Monitor - Tipo: LCD

Fonte: Processo 23006.000373/2019-44

Após três tentativas de vendas, concluiu-se que os preços propostos não foram suficientemente atrativos para seu arremate, sendo que os lotes 5, 6 e 7 foram arrematados apenas após uma redução de 75%. Os demais lotes, mesmo com reduções substanciais de valores, não foram arrematados em sua totalidade, o que passou a tornar as tentativas cada vez menos convenientes, principalmente devido aos custos com publicação. Desta forma, optou-se pela doação dos lotes residuais nos termos do Art. 8º do Decreto 9.373, de 11 de maio de 2018.

A Divisão de Patrimônio concluiu que, para novos leilões, o valor inicial deverá ser de 25% dos valores praticados no mercado. Não havendo interessados, uma nova redução de valor poderá ser estudada, mas não antes de analisar a oportunidade e a conveniência em relação aos custos de execução em relação à doação para entidades da administração pública ou organizações sociais que necessitem dos itens.

Outra atividade de destaque no exercício de 2019 diz respeito à elaboração da minuta de portaria contendo propostas de uniformização de procedimentos, dentre eles os que nortearão os próximos inventários através de iniciativa própria da UFABC. Com implantação do modelo proposto nessa minuta, a UFABC poderá dispensar a contratação de empresa especializada, gerando redução de gastos dessa natureza.

De forma a padronizar as ações relacionadas à guarda e responsabilidade pelos bens públicos, a minuta prevê: revisão de aspectos da carga e descarga patrimonial; responsabilidades objetivas, subjetivas e de chefias; tipificação de categorias de itens e suas particularidades quanto à gestão; desfazimento de acordo com as novas regras do Decreto nº 9.373/2018; e ressarcimento dos danos causados aos bens públicos através de termo circunstanciado administrativo.

Dentre as demais atividades desenvolvidas pela Divisão de Patrimônio, a tabela 29, abaixo, apresenta as incorporações de bens permanentes referentes ao exercício de 2019:

TABELA 29 – Dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio

Código	Descrição Quantidade	Quantidade	Valor	%
4.4.9.0.39.93	Aquisição de Software	9	R$ 69.735,01	0,90%
4.4.9.0.52.02	Aeronaves	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.04	Aparelhos de medição e orientação	44	R$ 575.194,47	7,39%
4.4.90.52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.08	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos-odontológicos, laboratoriais e hospitalares.	139	R$ 2.697.640,10	34,67%
4.4.9.0.52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	1	R$ 2.700,00	0,03%
4.4.9.0.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	49	R$ 76.631,25	0,98%
4.4.9.0.52.24	Equipamentos de proteção, segurança e socorro.	4	R$ 10.262,10	0,13%
4.4.9.0.52.26	Instrumentos musicais e artísticos	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.28	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	38	R$ 86.905,90	1,12%
4.4.9.0.52.32	Máquinas e equipamentos gráficos	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto.	105	R$ 120.943,63	1,55%
4.4.9.0.52.34	Máquinas, utensílios e equipamentos	20	R$ 25.750,00	0,33%

	diversos.			
4.4.9.0.52.35	Equipamentos de processamento de dados	538	R$ 3.798.789,40	48,82%
4.4.9.0.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório.	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina.	2	R$ 1.258,00	0,02%
4.4.9.0.52.39	Equipamento e utensílios hidráulicos e elétricos	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.40	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.42	Mobiliário em geral	78	R$ 107.898,21	1,39%
4.4.9.0.52.48	Veículos diversos	0	R$ -	0,00%
4.4.9.0.52.51	Peças não incorporáveis a imóveis	4	R$ 87.479,06	1,12%
4.4.9.0.52.52	Veículos de tração mecânica	2	R$ 119.292,66	1,53%
4.4.9.0.52.87	Material de uso duradouro	0	R$ -	0,00%
Total		**1033**	**R$ 7.780.479,79**	**100,00%**

Fonte: SIE – Relatório Código: 05.02.99.01.98 – Relatório Mensal de Bens Adquiridos por Classe.

Conforme Tabela 30, ao longo de 2019 houve, ainda, os seguintes registros:

TABELA 30 – Outros dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio

	Movimentações	Doações	Importações	Notas Fiscais	Baixas
Quantidade em bens	3789	444	4	559	713
Quantidade em Termos	1942	-	-	-	-
Em R$	R$ -	R$ 211.814,55	R$ 171.421,50	R$ 397.243,46	R$ 1.070.255,36

Fontes: SIE – Relatório Código: 05.02.99.01.49 – Relatório de Bens por Forma de Ingresso;
SIE – Relatório Código: 05.02.99.02.94 – Termos de Movimentação do Período.

Assim como em 2018, as aquisições próprias representaram 44%, enquanto as aquisições feitas por agências de fomento ou outros representou 54% do total, contrabalanceando a dinâmica de trabalho da Divisão de Patrimônio para as incorporações através de doações.

As depreciações dos ativos permanentes móveis são realizadas para todas as contas, sendo o cálculo apurado individualmente para cada item, considerando sua data de tombamento e regras específicas, contudo apenas parte das contas é lançada diretamente no SIAFI devido a divergências contábeis e gerenciais que ainda precisam ser eliminadas.

A Divisão de Patrimônio já realizou trabalho de apuração individual de cada conta e cada aquisição para apontamento das diferenças de maneira detalhada, contudo ainda é necessária a definição quanto à resolução mais apropriada para a equalização dos sistemas gerenciais e contábeis.

2.7.2. Créditos de Movimentação

19. Preencha o quadro 7 considerando a soma de recursos recebidos por descentralização pela UFABC, dividindo-as em grupos totalizadores nos exercícios 2019 e 2018.

Quadro 7 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2019	2018	2019	2018
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**23.349,89**	**2.019,32**	**23.349,89**	**2.019,32**
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	23.349,89	2.019,32	23.349,89	2.019,32
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**3.169.039,33**	**948.111,36**	**3.169.039,33**	**948.111,36**
h) Dispensa	3.159.040,56	921.912,16	3.159.040,56	921.912,16
i) Inexigibilidade	9.998,77	26.199,20	9.998,77	26.199,20
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**94.928,48**	**131.113,77**	**94.928,48**	**131.113,77**
k) Pagamento em Folha	4.252,74	8.438,96	4.252,74	8.438,96
l) Diárias	90.675,74	122.674,81	90.675,74	122.674,81
5. Outros	**1.621.617,75**	**2.505.945,06**	**1.621.617,75**	**2.505.945,06**
6. Total (1+2+3+4+5)	**4.908.935,45**	**3.587.189,51**	**4.908.935,45**	**3.587.189,51**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

20. Qual a analise que se faz a respeito da gestão da execução orçamentária dos créditos da UFABC demonstrada nos quadros 6 e 7, levando-se em consideração:

a) principais razões de alterações observadas, tendo em vista o exercício anterior, na realização da despesa em relação aos montantes por modalidade de licitação;

b) razões que determinaram as contratações em volume significativo via dispensa e inexigibilidade;

c) efeitos na gestão orçamentária provocados pelas limitações de empenho e movimentação financeira ocorridas no exercício, destacando as consequências sobre os resultados planejados, bem como as razões que determinaram as escolhas sobre quais despesas as restrições recairiam;

d) eventos internos e externos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária da UFABC, tais como: problemas de pessoal, licitações, licenciamento ambiental, examinando ainda a permanência dos efeitos provocados por estes eventos para o exercício seguinte.

Os dados apresentados nos quadros 6 e 7 demonstram que, a exemplo de 2018, a modalidade de licitação Pregão foi a mais utilizada pela UFABC em 2019. Referido fato se dá porque os bens e serviços contratados pela Universidade são, em sua maioria, considerados comuns. Assim, conforme previsto no Art. 4º. do Decreto nº. 5.450, de 31 de maio de 2005, a Administração deve privilegiar essa modalidade em sua forma eletrônica, ampliando a concorrência, além de conferir maior celeridade e transparência ao processo de contratação e gerar maior economia ao erário.

As contratações nas modalidades convencionais (Convite, Tomada de Preços e Concorrência) são utilizadas quase que exclusivamente para contratação de serviços mais técnicos, onde há necessidade de análise e ponderação de critérios de técnica e preço.

As contratações via Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), são utilizadas pelas instituições de ensino única e exclusivamente para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme parágrafo 3º, do Art. 1º, da Lei nº. 12.462, de 04 de agosto de 2011. Da mesma forma, como no caso dos Pregões, para o RDC também é dada preferência pela forma eletrônica, inclusive para licitações com critérios de julgamento por técnica e preço, de forma a ampliar a concorrência e gerar maior celeridade, transparência e economia às contratações.

Em 2013 a UFABC passou a utilizar o RDC para a contratação de obras e serviços de engenharia. Observa-se que desde 2017 não são registradas despesas liquidadas e pagas nas modalidades convencionais. Como pode ser observado, em 2019 as despesas contratadas por Pregão são a totalidade dos valores liquidados e pagos originários de licitação.

Comparando os exercícios de 2018 e 2019, as despesas liquidadas e pagas originárias de Pregão tiveram redução de 23,85%, não sendo registradas em 2019 despesas originadas de RDC e ou outras modalidades convencionais de licitação.

De acordo com a Lei nº. 8.666/1993, a Administração deve realizar suas contratações utilizando, sempre que possível, uma das modalidades licitatórias, sendo as Dispensas e Inexigibilidades exceções a essa regra. Desta forma, entende-se como natural que o volume de despesas liquidadas e pagas envolvendo Contratações Diretas seja inferior ao das Licitações em 52,34%.

Comparando-se os exercícios de 2018 e 2019, no Quadro 6 observa-se redução de 21,16% no volume de despesas de contratações liquidadas e pagas. Destaca-se que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2018 e 2019 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Ainda comparando-se os exercícios de 2018 e 2019, registrou-se uma redução de 2,53% nos valores liquidados e pagos em regime de Execução Especial, mais precisamente para Suprimento de Fundos.

Em relação às despesas com Pagamento de Pessoal (pagamento de folha mais diárias) houve um crescimento de 7,05% em comparação com 2018. Esse discreto aumento pode ser justificado pelas alterações nas tabelas dos Planos de Carreira e Qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes e nomeação de novos servidores, que não puderam ser nomeados no exercício de 2018 por ser ano de campanha eleitoral.

Analisando-se o Quadro 7, verifica-se que a maior parcela liquidada e paga corresponde ao item 2 – Contratações Diretas. Esse destaque se dá pela importação de um microscópio eletrônico de transmissão de alta resolução, fundamentada no inciso XXI do Art. 24, da Lei nº 8.666/1993, com recursos descentralizados pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, conforme detalhado nas atividades desenvolvidas pela Divisão de Aquisições e Contratações e Divisão de Importação.

Comparando-se os exercícios de 2018 e 2019, no Quadro 7 observa-se aumento no volume de despesas de contratações liquidadas e pagas de 36,85%. Destaca-se, novamente, que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2018 e 2019 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Na análise dos Quadros 6 e 7, verifica-se que as despesas pagas apresentam o mesmo nível de grandeza das despesas liquidadas.

2.8. Transferência de recursos

21. Preencha o quadro 8 a respeito dos valores das transferências vigentes no exercício de 2019. A informação deverá ser apresentada por concedente ou contratante, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes no exercício, informando o tipo e identificação da transferência, a identificação do beneficiário, os valores e as contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados no exercício e acumulados até o final do exercício, as datas de início e fim de vigência,

considerados todos os termos aditivos, bem como a situação da transferência registrada no SIAFI ou outro sistema equivalente. Deve ser elaborado um quadro específico para cada concedente ou contratante que compor o Relatório de Gestão.

Entende-se que informações correspondentes às transferências de recursos são fornecidas pela Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios - ACIC, razão pela qual o Quadro 8 não foi preenchido.

2.9. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

22. De que forma é realizada a gestão dos passivos por insuficiência de créditos ou recursos na UFABC, registrados em contas do SIAFI?

23. Preencha o quadro 9 com informações quantitativas sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do SIAFI.

24. Qual análise e justificativa se faz do quadro 9 a respeito dos lançamentos contábeis efetuados, destacando-se a fundamentação legal para constituição do passivo, caso existente, e quais as medidas adotadas pela Universidade para regularizar as situações ocorridas?

A UFABC não tem registrados, em contas do SIAFI, passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos.

2.10. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

25. De maneira geral, de que forma a UFABC realiza a gestão dos valores inscritos em restos a pagar?

A inscrição e reinscrição dos empenhos em Restos a Pagar são baseadas na legislação publicada que regulamenta esse tipo de despesa. A CGFC trabalha no controle dos saldos e realiza a análise e o controle dos empenhos, periodicamente, com vistas à utilização desses recursos pelas áreas demandantes ou cancelamento dos saldos que eventualmente restam após a utilização.

26. Preencha o quadro 10 com informações quantitativas sobre restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes no exercício de 2019.

Quadro 10 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2019**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2019**
2018	38.253.992,46	34.913.770,21	511.765,22	2.828.457,03
2017	6.559.268,69	6.055.859,35	14.622,05	488.787,29
2016	7.344.024,83	3.907.769,80	2.067.194,72	1.369.060,31
2015	608.802,10	0	608.802,10	0
2014	1.318.159,82	1.799,00	1.316.360,82	0
2013	2.599.116,86	365,00	2.598.751,86	0
2012	19.900,00	0	19.900,00	0
2011	103.591,34	0	103.591,34	0
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2019**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2019**
2018	15.099.215,95	15.099.215,95	0	0
2017	43.610,45	43.610,45	0	0
2016	2.897,43	0	0	2.897,43
2015	18.376,66	65,45	0	18.311,21
2014	42.351,07	0	0	42.351,07

Fonte: SIAFI 2019

27. Qual analise se faz da gestão dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores considerando:

a) os impactos porventura existentes na gestão financeira no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores;

b) as razões e/ou circunstâncias que fundamentam a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento, caso existente, inclusive no que se refere a possível descumprimento do que preconiza a Lei 4320/64 quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição, para caracterização da existência do empenho, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009- TCU- Plenário;

c) a existência de registro no SIAFI como "vigentes" de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de 2018 sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

A inscrição de Empenhos de 2019 para a condição de Restos a Pagar em 2020, assim como reinscrição de Empenhos anteriores a 2018, estão em conformidade com a legislação vigente.

Os restos a pagar reinscritos, relativos aos exercícios anteriores a 2018, têm em sua maior parcela despesas de investimentos, composta por empenhos referentes às obras em andamento na UFABC e, em uma menor proporção, materiais e equipamentos adquiridos e não entregues até o término do exercício de 2019. Esses empenhos representam 80,49% dos valores de restos a pagar reinscritos.

O Decreto nº 9.428, de 28 de junho de 2018, definiu, em resumo, o dia 31 de dezembro de 2019 como sendo o prazo final para execução dos empenhos emitidos até 2016 que estavam inscritos em Restos a Pagar não Processados. Assim, a ProAd, por intermédio da Divisão de Contabilidade, analisou ao longo dos exercícios de 2018 e 2019 todos esses empenhos e,

junto com as respectivas áreas demandantes, realizou a execução ou o devido cancelamento dos mesmos.

Com essa ação a UFABC registrou a resolução de 91,32% dos R$ 56.806.856,10 (cinquenta e seis milhões, oitocentos e seis mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e dez centavos) inscritos em restos a pagar, sendo que 78,72% decorrem da realização do pagamento desses empenhos.

Mesmo com esse trabalho realizado pela Divisão de Contabilidade, foram cancelados, automaticamente no dia 31 de dezembro de 2019, R$ 6.068.045,94 (seis milhões, sessenta e oito mil, quarenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), restando apenas os empenhos de recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares.

Importante destacar que os Restos a Pagar Processados de exercícios anteriores a 2016 apresentavam como beneficiárias, em sua maioria, empresas que estão com pendências administrativas ou judiciais com a UFABC, procedendo-se a retenção de seus pagamentos até resolução das mesmas.

2.11. Suprimento de fundos

28. De maneira geral, de que forma a UFABC realiza a gestão de suprimentos de fundos?

A concessão e a gestão de suprimentos de fundos são feitas visando a atender a necessidade das áreas em relação à utilização deste recurso como modalidade de contratação e tem sido pautada pelo atendimento à legislação específica.

A utilização é feita por meio do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, uma vez que a legislação não permite o uso da Conta Tipo B nas instituições de características similares à UFABC.

29. Preencha o quadro 11 demonstrando a despesa consolidada com suprimentos de fundos realizada com utilização da Conta Tipo "B" e do cartão corporativo.

Quadro 4 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2019	154053	UFABC			4	3.800,00	2.100,00
2018	154503	UFABC			8	8.620,00	2.000,00
2017	154503	UFABC			14	24.260,00	2.000,00
Fonte: ProAd / CGFC							

30. Preencha o quadro 12 com informações sobre valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

Quadro 12 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2019	154503	UFABC			1	150,00	2.975,68	3.125,68
2018	154503	UFABC			2	873,75	2.333,07	3.206,82
2017	154503	UFABC			8	536,30	2.234,68	2.770,98
Fonte: ProAd / CGFC								

31. Preencha o quadro 13 a fim de evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimentos de fundos.

Quadro 5 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154503	UFABC	39 – Serviços	20 – Manut. e cons. de bens móveis de outras naturezas	150,00
		30 – Material de Consumo	07 – Gêneros de alimentação	236,33
			08 – Animais para pesquisa e abate	320,00
			21 – Material de copa e cozinha	16,47
			22 – Material de limpeza e prod. de higienização	56,58
			24 – Material p/ manut. de bens imóveis/instalações	540,00
			26 – Material elétrico e eletrônico	157,30
			28 – Material de proteção e segurança	136,80
			35 – Material laboratorial	954,08
			36 – Material hospitalar	558,12

Fonte: ProAd / CGFC

32. Qual análise se faz dos quadros 11 a 13, a respeito da gestão dos recursos utilizados por meio da sistemática de suprimentos de fundos? Consignando inclusive informações sobre controles internos instituídos para assegurar que a aplicação de tais recursos está em conformidade com a legislação vigente.

Os quadros 11, 12 e 13 demonstram que a quantidade de suprimentos de fundos concedidos aos servidores da UFABC em 2019 acompanhou a

queda iniciada em 2017, concentrando a utilização em apenas um suprido no exercício de 2019.

Mesmo considerando uma instituição do porte da UFABC, a utilização de suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem sido pequena, não chegando a R$ 4.000,00 (quatro mil reais) por exercício nos últimos anos.

33. Ainda em relação aos quadros 11 a 13, quais as razões que levaram o gestor a optar pelo uso de medidas excepcionais tais como saques, uso de conta bancária, extrapolação de limites etc.? Detalhando também a situação geral das prestações de contas retratando, em especial, as razões para eventual não apreciação de prestações de contas já apresentadas e as medidas adotadas em relação às prestações de contas não aprovadas.

A utilização do suprimento de fundos na modalidade “saque” foi, na sua totalidade, para pagamento da contratação de serviço específico para abertura de cofre, onde a modalidade “crédito” não é aceita pelo prestador do serviço contratado.

A CGFC promove rigoroso controle sobre a utilização desse meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário, quando da utilização efetiva do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, tendo como base a legislação vigente. O alcance desse controle é a aprovação de todas as prestações de contas advindas de sua utilização em 2019.

2.12. Patrimônio

34. Quais foram as medidas, critérios e procedimentos para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da UFABC? Deve-se considerar os critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC

T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

A depreciação dos bens lotados na UFABC foi parcialmente realizada em 2019, uma vez que existem divergências entre os saldos das contas do controle físico patrimonial e os valores contabilizados.

Os saldos das contas do controle físico patrimonial estão sendo analisados, comparando-os com os saldos das contas contábeis com o objetivo de ajustar ambos os controles. Quando da conclusão desse trabalho, os lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens serão atualizados.

No mesmo sentido foi realizada a apuração dos bens intangíveis adquiridos visando à formação de controle dos bens passíveis de amortização.

2.13. Gestão de custos

35. Qual o estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da UFABC, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos? Considerando:

a) a identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso;

b) a identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados;

c) a descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;

d) as práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;

e) os impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;

f) os relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

Salvo o controle orçamentário, não há, no âmbito da Instituição, qualquer outra sistemática de apuração dos custos de programas e das unidades administrativas resultantes da atuação da UFABC.

2.14. Conformidade contábil

36. De que forma é realizada a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada? Levando em consideração:

a) a descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da UFABC, identificando a instância responsável pelo realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade;

b) as informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;

c) a descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de 2015 do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização.

A conformidade contábil relativa à gestão orçamentária, financeira e patrimonial é realizada por servidores destacados para o cumprimento dessa função, os quais não executam rotinas de execução orçamentária e financeira.

As ocorrências relativas às inconformidades encontradas, quando da execução da rotina orçamentária, financeira e patrimonial são tempestivamente

sanadas. Não há ao final do exercício de 2019 qualquer inconformidade não sanada.

A estrutura e a rotina de realização da conformidade dos registros de gestão foram analisadas pela Auditoria Interna da UFABC, a qual emitiu parecer favorável.

37. Quais os critérios e procedimentos, estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aplicados na UFABC, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.? As informações prestadas devem conter, no mínimo:

a) Se a UFABC está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea "a" acima;

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UFABC no exercício.

A Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC foi parcialmente realizada em 2019, uma vez que os saldos das contas do controle físico patrimonial estão em desacordo com os valores contabilizados.

A metodologia de cálculo utilizada é o da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN. As taxas utilizadas no

cálculo e a metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo são as mesmas da legislação citada.

Em relação ao disposto na NBC T 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não foram realizadas ações de reavaliação dos materiais permanentes, e consequentemente, não há registro de impacto.

2.15. Desempenho financeiro

38. Descreva o desempenho financeiro da UFABC no exercício demonstrando os resultados obtidos pela Universidade na condução da sua gestão financeira e faça a análise crítica sobre esse desempenho, observando os seguintes pontos:

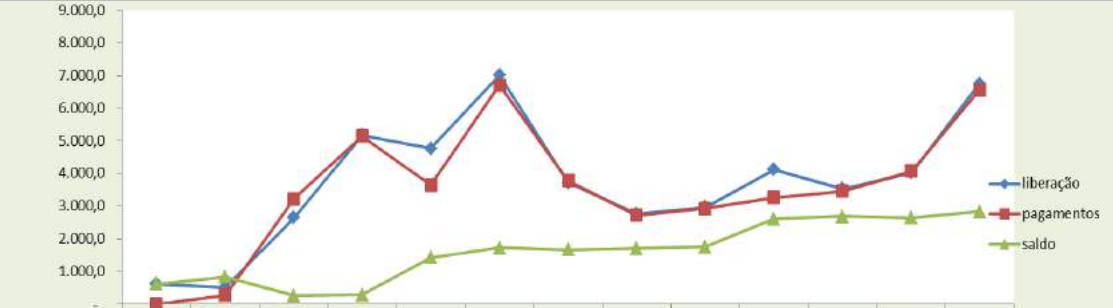
a) Deve-se buscar demonstrar as informações relevantes sobre o fluxo financeiro de forma a demonstrar a compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros;

b) Deve-se detalhar as eventuais dificuldades enfrentadas pela área na sua gestão tais como contingenciamento, limitação de gastos, dificuldade de estimação dos ingressos;

c) Apresentar os indicadores para o monitoramento do desempenho financeiro, caso houver.

Os recursos financeiros foram repassados mensalmente com base nos compromissos liquidados, sendo os pagamentos efetuados de forma contínua ao longo do exercício de 2019, com pico no mês de maio. Observa-se, na análise do Gráfico 3, que ao final do ano havia em caixa valores suficientes para o pagamento dos compromissos.

Gráfico 3 – Liberação de recursos financeiros



	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
liberação	603,8	491,9	2.640,6	5.176,8	4.765,3	7.011,6	3.706,2	2.756,7	2.963,7	4.116,1	3.531,6	4.023,3	6.748,2
pagamentos	-	263,8	3.221,4	5.146,0	3.633,3	6.704,7	3.767,4	2.712,4	2.922,5	3.254,2	3.455,0	4.061,9	6.559,3
saldo	603,8	832,0	251,2	282,0	1.414,1	1.721,1	1.659,8	1.704,1	1.745,4	2.607,3	2.683,9	2.645,3	2.834,1

Fonte: Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA) - Relatório Orçamentário e Financeiro 2019

2.16. Demonstrações contábeis

39. Apresente, se for o caso, as Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas observando os seguintes pontos:

a) Caso a UFABC não tenha elementos para elaboração das demonstrações estabelecidas nas normas poderão ser elaborados quadros especiais relativos às informações contábeis de determinado aspecto de sua gestão;

b) Caso não seja possível a elaboração das demonstrações contábeis ou quadros especiais por alguma deficiência operacional (de sistemas, por exemplo), a unidade excepcionalmente neste exercício, poderá apresentar as justificativas da não apresentação e demonstrar as medidas que estão sendo adotadas para a regularização na prestação de contas do exercício seguinte.

As demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrativo das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstrações de Fluxos de Caixa, bem como as Notas

Explicativas e a Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no SIAFI – com ressalvas, estão compiladas em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO II. Destaca-se que o mesmo documento foi remetido aos órgãos superiores através do SIAFIWeb.

2.17. Declaração do contador

40. Preencha a "declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI", sendo que são apresentadas duas sugestões de estrutura da declaração: uma para a declaração plena, quando as demonstrações contábeis e os registros contábeis estão livres de distorções relevantes; outra para a declaração com ressalvas, quando as demonstrações contábeis ou os registros contábeis estão afetados por alguma distorção relevante.

Conforme informado anteriormente, a Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no SIAFI – com ressalvas, está sendo apresentada junto ao ANEXO II.

ANEXO I

Quadro 1 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, **VANESSA CERVELIN SEGURA**, CPF n° 303.336.748-80, Pró-Reitora Adjunta de Administração, exercido na Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições – CGSA, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2019 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santo André, 31 de janeiro de 2020.

VANESSA CERVELIN SEGURA

CPF: 303.336.748-80

Pró-Reitora Adjunta de Administração

Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições – CGSA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Administração
Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade
Av. dos Estados, 5001 · Santa Terezinha · Santo André – SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-7533
cgfc@ufabc.edu.br

Declaração do Contador Responsável, Robson Moreno Piva

A Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade – CGFC compõe a estrutura da Pró-reitoria de Administração da Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC, e exerce a competência de Órgão Setorial de Contabilidade desta instituição.

A conformidade das demonstrações contábeis é realizada diariamente pela CGFC, seguindo os procedimentos descritos no Manual SIAFI, de forma a assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da UFABC, que são as seguintes:

a) Balanço Patrimonial: demonstração contábil com natureza de informação de controle, que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais que são registrados em contas de compensação;

b) Balanço Orçamentário: demonstrativo contábil que apresenta as Receitas Previstas e as Despesas Fixadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, comparando-as com as Receitas e Despesas Realizadas, evidenciando, ainda, as diferenças entre elas;

c) Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa: demonstrativo contábil que apresenta os ingressos e dispêndios (entradas e saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, além do saldo de disponibilidades do exercício anterior e do exercício subsequente;

d) Demonstração das Variações Patrimoniais: evidencia as alterações ocorridas em um Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

Essas demonstrações foram elaboradas através das informações registradas no SIAFI, observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como a Lei nº 4.320/1964, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCT nº 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e o Manual SIAFI.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Administração
Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade
Av. dos Estados, 5001 · Santa Terezinha · Santo André – SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-7533
cgfc@ufabc.edu.br

Avanços

No exercício de 2019 foram incorporados quatro novos servidores ao quadro da CGFC, possibilitando, assim, a melhor distribuição das tarefas e aumentando o tempo de concentração gasto em cada atividade, garantindo melhor qualidade nos trabalhos e nos serviços de controles da CGFC. Essa situação pode ser observada nas contas de controles de Contratos e Restos a Pagar, onde houve significativa melhora nos controles.

Outro ponto a ser destacado diz respeito à emissão da 1ª Nota Fiscal com o CNPJ da Editora da UFABC, oficializando, assim, as vendas de livros na Universidade.

Ressalvas

Devido à complexidade das atividades e de algumas deficiências técnicas para conclusão de procedimentos específicos, parte do processo de trabalho necessita de melhorias, conforme os descriminados a seguir:

a) os saldos das contas do controle físico dos bens permanentes, os quais estão em desacordo com os valores contabilizados no SIAFI, sendo que as diferenças entre os controles mencionados estão sendo objeto de análise;

b) o lançamento da depreciação de bens permanentes, que está incompleta, uma vez que os saldos das contas do controle físico estão em desacordo com os valores contabilizados;

c) o lançamento da amortização do ativo intangível, devido à apuração dos valores contabilizados em relação ao controle dos softwares adquiridos; e

d) não realização de inventário físico em 2019.

Declaração

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Santo André, 23 de janeiro de 2020.

Robson Moreno Piva
Contador Responsável da UFABC
CRC nº SP-211218/O-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154503 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ORGÃO SUPERIOR	26352 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EXERCíCIO	2019
PERíODO	Anual

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**
ATIVO CIRCULANTE	**40.301.867,64**	**33.654.009,65**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**60.464.739,69**	**19.960.693,91**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**19.201.330,85**	**19.136.036,28**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**26.502.937,90**	**18.898.199,75**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**18.898.121,98**	**11.920.972,86**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**15.341,76**	**56.332,18**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**-**	**-**
Estoques	**2.202.414,81**	**2.597.000,51**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	**-**	**-**	**Provisões a Curto Prazo**	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**33.946.460,03**	**1.006.161,98**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**814.631.531,42**	**779.849.653,81**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**164.533,38**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**-**	**164.533,38**
Estoques	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
Demais	-	-	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
			TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**60.464.739,69**	**20.125.227,29**
Imobilizado	**809.547.403,70**	**774.939.603,19**	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Bens Móveis	217.866.035,87	207.986.874,58	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Bens Móveis	219.351.584,71	209.158.446,48	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.485.548,84	-1.171.571,90	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	**Reservas de Capital**	**-**	**-**
Bens Imóveis	591.681.367,83	566.952.728,61	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Bens Imóveis	591.681.367,83	566.952.728,61	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	**Demais Reservas**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	**Resultados Acumulados**	**794.468.659,37**	**793.378.436,17**
Intangível	**5.084.127,72**	**4.910.050,62**	Resultado do Exercício	1.148.963,32	30.967.435,26
Softwares	5.083.877,72	4.909.800,62	Resultados de Exercícios Anteriores	793.378.436,17	762.411.001,01
Softwares	5.083.877,72	4.909.800,62	Ajustes de Exercícios Anteriores	-58.740,12	-0,10
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-		**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**794.468.659,37**	**793.378.436,17**
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	250,00	250,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	250,00	250,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**854.933.399,06**	**813.503.663,46**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**854.933.399,06**	**813.503.663,46**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	**19.201.330,85**	**19.136.036,28**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**59.872.392,38**	**72.013.307,66**
ATIVO PERMANENTE	**835.732.068,21**	**794.367.627,18**	**PASSIVO PERMANENTE**	**44.112.100,35**	**4.918.775,73**
			SALDO PATRIMONIAL	**750.948.906,33**	**736.571.580,07**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**11.515.354,23**	**30.382.295,92**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**98.882.785,82**	**119.635.562,59**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	11.515.354,23	30.382.295,92	Execução dos Atos Potenciais Passivos	98.882.785,82	119.635.562,59
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec	11.515.354,23	30.382.295,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	98.882.785,82	119.635.562,59
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**11.515.354,23**	**30.382.295,92**	**TOTAL**	**98.882.785,82**	**119.635.562,59**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-22.766.753,22**
Recursos Vinculados	**-17.904.308,31**
Educação	-2.489.830,56
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-11.307.403,58
Operação de Crédito	-1.400.624,70
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-2.706.449,47
TOTAL	**-40.671.061,53**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154503 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ORGÃO SUPERIOR	26352 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EXERCíCIO	2019
PERíODO	Anual
EMISSÃO	15/01/2020

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**344.701.266,13**	**315.610.979,01**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**1.790.006,54**	**1.941.700,08**
Venda de Mercadorias	239,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.789.767,54	1.941.700,08
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**7.051,24**	**2.925,96**
Juros e Encargos de Mora	7.051,14	2.925,96
Descontos Financeiros Obtidos	0,10	-
Transferências e Delegações Recebidas	**338.572.643,87**	**313.396.938,95**
Transferências Intragovernamentais	335.124.098,17	306.319.672,11
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.448.545,70	7.077.266,84
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**4.227.092,21**	**427,69**
Ganhos com Incorporação de Ativos	515.040,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.712.052,21	427,69
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**104.472,27**	**268.986,33**
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	104.472,27	268.986,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**343.552.302,81**	**284.643.543,75**
Pessoal e Encargos	**255.074.032,09**	**235.464.200,81**
Remuneração a Pessoal	201.540.091,29	184.664.329,11
Encargos Patronais	40.746.887,99	38.435.109,53
Benefícios a Pessoal	12.787.052,81	12.348.381,28
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	16.380,89
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**3.100.340,57**	**2.198.186,26**
Aposentadorias e Reformas	2.605.844,36	1.685.685,12
Pensões	459.207,01	485.608,89
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	35.289,20	26.892,25
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**37.119.506,95**	**36.593.317,39**
Uso de Material de Consumo	2.129.118,91	1.483.434,71
Serviços	34.735.587,72	34.138.462,36
Depreciação, Amortização e Exaustão	254.800,32	971.420,32
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**59.970,18**	**100.460,14**
Juros e Encargos de Mora	45.039,22	76.832,62
Descontos Financeiros Concedidos	14.930,96	23.627,52
Transferências e Delegações Concedidas	**439.169,84**	**669.652,51**
Transferências Intragovernamentais	351.667,57	454.736,72
Transferências a Instituições Privadas	59.312,55	64.960,61
Transferências ao Exterior	1.546,98	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	26.642,74	149.955,18
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**36.390.852,44**	**9.486,16**
Perdas Involuntárias	-	7.378,16
Incorporação de Passivos	36.390.852,44	-
Desincorporação de Ativos	-	2.108,00
Tributárias	**914,77**	**782,79**
Contribuições	914,77	782,79
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**11.367.515,97**	**9.607.457,69**
Incentivos	11.362.614,18	9.600.471,87
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.901,79	6.985,82
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**1.148.963,32**	**30.967.435,26**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154503 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ORGÃO SUPERIOR	26352 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EXERCíCIO	2019
PERíODO	Anual
EMISSÃO	15/01/2020

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.752.582,00**	**1.752.582,00**	**1.863.515,92**	**110.933,92**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**557.872,00**	**557.872,00**	**517.802,82**	**-40.069,18**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	557.872,00	557.872,00	517.802,82	-40.069,18
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**1.176.971,00**	**1.176.971,00**	**1.264.323,90**	**87.352,90**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.141.166,00	1.141.166,00	1.148.300,51	7.134,51
Outros Serviços	35.805,00	35.805,00	116.023,39	80.218,39
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**17.739,00**	**17.739,00**	**81.389,20**	**63.650,20**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	17.739,00	17.739,00	1.614,46	-16.124,54
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	79.774,74	79.774,74
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**1.752.582,00**	**1.752.582,00**	**1.863.515,92**	**110.933,92**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.752.582,00**	**1.752.582,00**	**1.863.515,92**	**110.933,92**
DEFICIT			**329.830.291,93**	**329.830.291,93**
TOTAL	**1.752.582,00**	**1.752.582,00**	**331.693.807,85**	**329.941.225,85**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**292.771.224,00**	**315.219.592,00**	**312.070.995,90**	**289.594.878,90**	**273.306.677,39**	**3.148.596,10**
Pessoal e Encargos Sociais	**226.578.781,00**	**247.441.758,00**	**243.467.151,29**	**243.467.151,29**	**228.284.799,05**	**3.974.606,71**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**66.192.443,00**	**67.777.834,00**	**68.603.844,61**	**46.127.727,61**	**45.021.878,34**	**-826.010,61**
DESPESAS DE CAPITAL	**9.061.385,00**	**2.720.420,00**	**19.622.811,95**	**3.265.480,54**	**3.265.480,54**	**-16.902.391,95**
Investimentos	**9.061.385,00**	**2.720.420,00**	**19.622.811,95**	**3.265.480,54**	**3.265.480,54**	**-16.902.391,95**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**301.832.609,00**	**317.940.012,00**	**331.693.807,85**	**292.860.359,44**	**276.572.157,93**	**-13.753.795,85**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**301.832.609,00**	**317.940.012,00**	**331.693.807,85**	**292.860.359,44**	**276.572.157,93**	**-13.753.795,85**
TOTAL	**301.832.609,00**	**317.940.012,00**	**331.693.807,85**	**292.860.359,44**	**276.572.157,93**	**-13.753.795,85**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**1.169.618,50**	**17.327.507,38**	**16.487.063,90**	**16.487.063,90**	**1.146.687,95**	**863.374,03**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**134.632,92**	**-**	**-**	**134.632,92**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**1.169.618,50**	**17.192.874,46**	**16.487.063,90**	**16.487.063,90**	**1.012.055,03**	**863.374,03**
DESPESAS DE CAPITAL	**17.383.245,14**	**20.926.485,08**	**28.392.499,46**	**28.392.499,46**	**6.094.300,16**	**3.822.930,60**
Investimentos	**17.383.245,14**	**20.926.485,08**	**28.392.499,46**	**28.392.499,46**	**6.094.300,16**	**3.822.930,60**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**18.552.863,64**	**38.253.992,46**	**44.879.563,36**	**44.879.563,36**	**7.240.988,11**	**4.686.304,63**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**63.625,16**	**15.099.215,95**	**15.099.281,40**	**-**	**63.559,71**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**14.051.393,22**	**14.051.393,22**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**63.625,16**	**1.047.822,73**	**1.047.888,18**	**-**	**63.559,71**
DESPESAS DE CAPITAL	**-**	**43.610,45**	**43.610,45**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**43.610,45**	**43.610,45**	**-**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**63.625,16**	**15.142.826,40**	**15.142.891,85**	**-**	**63.559,71**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154503 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ORGÃO SUPERIOR	26352 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EXERCÍCIO	2019
PERÍODO	Anual
EMISSÃO	15/01/2020

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**	ESPECIFICAÇÃO	**2019**	**2018**
Receitas Orçamentárias	**1.863.515,92**	**2.169.090,52**	**Despesas Orçamentárias**	**331.693.807,85**	**315.882.182,85**
Ordinárias	**-**	**-**	**Ordinárias**	**306.311.954,31**	**291.507.614,92**
Vinculadas	**1.878.685,88**	**2.209.530,35**	**Vinculadas**	**25.381.853,54**	**24.374.567,93**
Educação	8.726,00	1.267,38	Educação	2.058.297,00	
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	547.080,77	398.519,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.869.959,88	2.208.262,97	Previdência Social (RPPS)	2.609.245,30	1.272.646,00
Recursos a Classificar		-	Receitas Financeiras	11.141.325,48	355.515,10
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-15.169,96**	**-40.439,83**	Operação de Crédito		8.283.332,32
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	9.025.904,99	2.310.103,72
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		11.754.451,79
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	**335.124.098,17**	**306.319.672,11**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**351.667,57**	**454.736,72**
Resultantes da Execução Orçamentária	295.630.452,69	278.269.761,52	Resultantes da Execução Orçamentária	258.628,93	321.665,55
Repasse Recebido	295.630.452,69	278.269.761,52	Repasse Concedido	257.520,00	257.520,00
Independentes da Execução Orçamentária	39.493.645,48	28.049.910,59	Repasse Devolvido	1.108,93	64.145,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	36.610.407,01	25.594.617,38	Independentes da Execução Orçamentária	93.038,64	133.071,17
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.883.238,47	2.455.293,21	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	26.365,29	3.938,47
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	34.162,61	98.242,99
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	32.510,74	30.889,71
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**55.390.354,83**	**53.423.981,12**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**60.267.198,93**	**30.345.581,70**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	16.288.201,51	15.099.215,95	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.142.891,85	1.035.844,10
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	38.833.448,41	38.253.992,46	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	44.879.563,36	29.259.859,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	244.743,72	49.878,38	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	244.743,72	49.878,38
Outros Recebimentos Extraorçamentários	23.961,19	20.894,33	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	878,12				
Arrecadação de Outra Unidade	23.083,07	20.894,33			
Saldo do Exercício Anterior	**19.136.036,28**	**3.905.793,80**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**19.201.330,85**	**19.136.036,28**
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.136.036,28	3.905.793,80	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.201.330,85	19.136.036,28
TOTAL	**411.514.005,20**	**365.818.537,55**	**TOTAL**	**411.514.005,20**	**365.818.537,55**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154503 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ORGÃO SUPERIOR	26352 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EXERCíCIO	2019
PERíODO	Anual
EMISSÃO	15/01/2020

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**31.766.885,02**	**36.244.365,14**
INGRESSOS	**337.255.440,88**	**308.559.535,34**
Receitas Derivadas e Originárias	**1.863.515,92**	**2.169.090,52**
Receita Patrimonial	517.802,82	512.823,06
Receita de Serviços	1.264.323,90	1.408.175,46
Outras Receitas Derivadas e Originárias	81.389,20	248.092,00
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Outros Ingressos Operacionais	**335.391.924,96**	**306.390.444,82**
Ingressos Extraorçamentários	244.743,72	49.878,38
Transferências Financeiras Recebidas	335.124.098,17	306.319.672,11
Arrecadação de Outra Unidade	23.083,07	20.894,33
DESEMBOLSOS	**-305.488.555,86**	**-272.315.170,20**
Pessoal e Demais Despesas	**-265.080.920,53**	**-234.070.503,08**
Administração	-683.280,33	-
Defesa Nacional	-	-4.838,96
Assistência Social	-526.818,54	-
Previdência Social	-2.919.990,43	-1.987.380,98
Educação	-260.344.344,47	-229.974.563,05
Cultura	-607.364,88	-1.951.362,11
Urbanismo	-	-85.758,00
Ciência e Tecnologia	-	-66.599,98
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	878,12	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Transferências Concedidas	**-39.811.224,04**	**-37.740.052,02**
Intragovernamentais	-39.750.364,51	-37.675.091,41
Outras Transferências Concedidas	-60.859,53	-64.960,61
Outros Desembolsos Operacionais	**-596.411,29**	**-504.615,10**
Dispêndios Extraorçamentários	-244.743,72	-49.878,38
Transferências Financeiras Concedidas	-351.667,57	-454.736,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-31.701.590,45**	**-21.014.122,66**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-31.701.590,45**	**-21.014.122,66**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-31.684.360,46**	**-20.981.464,66**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-17.229,99**	**-32.658,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**65.294,57**	**15.230.242,48**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**19.136.036,28**	**3.905.793,80**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**19.201.330,85**	**19.136.036,28**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-reitoria de Administração
Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade
Av. dos Estados, 5001 · Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-7533 - cgfc@ufabc.edu.br

NOTAS EXPLICATIVAS – 4º TRIMESTRE DE 2019

Santo André, 23 de Janeiro de 2020.

Assunto: **Balanço Patrimonial**

1. Analisando o Balanço Patrimonial da UFABC no exercício de 2019, verifica-se um aumento significativo na conta "Demais Obrigações a Curto Prazo". Isso se deu pela nova regra de contabilização dos recursos recebidos através de Termo de Execução Descentralizada - TED, visto que nesse exercício os órgãos descentralizadores passaram a realizar a inclusão das obrigações dos termos findados em 2019 e dos termos ainda vigentes, gerando o expressivo aumento na referida conta.

2. Na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores" no Patrimônio Líquido houve o lançamento de depreciações de exercícios anteriores, para atualização do controle patrimonial da UFABC.

3. No Quadro de Compensações identifica-se a diminuição na conta "Direitos Conveniados e Outros". Essa variação se deu pelo mesmo motivo citado no tocante à variação da conta "Demais Obrigações a Curto Prazo", visto que os órgãos passaram a registrar os lançamentos de baixa e comprovação, diminuindo, desta forma, o valor que a UFABC teria a executar nos convênios de TED.

4. Observa-se, ainda, a diminuição das Obrigações Contratuais, decorrentes dos registros de baixas de contratos finalizados em exercícios anteriores.

Imobilizado

5. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

6. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Importante destacar que se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

7. Em 31/12/2019 a UFABC apresentou o montante de R$ 809.610.462,32 referente ao seu imobilizado, conforme detalhado na Tabela 01:

Tabela 01 – Imobilizado – Composição. R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	219.351.584,71	209.158.446,48	4,87
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	1.422.490,20	1.171.571,90	21,42
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	591.681.367,83	566.952.728,61	4,36
Total	**809.610.462,32**	**774.939.603,19**	**4,47**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

Bens Móveis

8. Os bens móveis da UFABC em 31/12/2019 totalizavam R$ 219.351.584,71, sendo distribuídos nas seguintes contas contábeis:

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	118.845.389,71	115.224.576,04	3,14	54,18
Bens de Informática	57.161.157,42	53.798.974,01	6,25	26,06
Móveis e Utensílios	23.824.708,37	23.634.148,10	0,81	10,86
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.123.102,14	11.818.728,49	2,58	5,53
Veículos	3.073.388,21	2.947.641,60	4,27	1,40
Bens Móveis em Andamento	3.361.322,72	859.341,16	291,15	1,53
Demais Bens Móveis	962.516,14	875.037,08	10,00	0,44
Total	**219.351.584,71**	**209.158.446,48**	**4,87**	**100**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

9. Na Tabela 02 identifica-se que houve grande variação na linha "Bens Móveis em Andamento" (291,15%). Isso ocorreu devido ao início da importação de um telescópio, em dezembro de 2019.

10. Ainda na análise da Tabela 02, verifica-se que dos bens móveis registrados na UFABC, 54,18% referem-se a "Maquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas", sendo composto por:

Tabela 03 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
Aparelhos de Medição e Orientação	10.970.656,21	10.644.025,92	3,07	9,23
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	4.066.109,12	4.064.109,12	0,05	3,42
Equip./Utensílios Médicos, Odont., Labor. e Hosp.	94.105.859,89	90.947.732,60	3,47	79,18
Aparelhos e Equipamentos p/ Esportes e Diversões	264.862,84	262.162,84	1,03	0,22
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.496.398,23	1.476.246,13	1,37	1,26
Maquinas e Equipamentos Industriais	251.147,34	251.147,34	0,00	0,21
Maquinas e Equipamentos Energéticos	3.759.164,37	3.690.660,38	1,86	3,16
Maquinas e Equipamentos Gráficos	15.980,00	15.980,00	0	0,01
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.088.516,74	2.080.816,74	0,37	1,76
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	2.321,63	2.321,63	0	0,00
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	58.105,18	58.105,18	0	0,05
Equip. e Mat. Permanentes Vinculados a Convênios	159.523,88	124.523,88	28,11	0,13
Maquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.606.744,28	1.606.744,28	0	1,35
Total	**118.845.389,71**	**115.224.576,04**	**3,14**	**100**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

11. Considerando que a UFABC tem em sua diretriz a formação de pesquisadores, é natural que a conta "Equip./Utensílios Médicos, Odont., Laboratoriais e Hosp." da Tabela 03 seja uma das mais significativas, representando 79,18% do montante de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas. Essa conta tem grande importância, pois nela são lançados os bens e equipamentos dos laboratórios de pesquisa da universidade.

12. A conta "Equip. e Mat. Permanentes Vinculados a Convênios" da Tabela 03, teve variação positiva de 28,11% em relação a 2018, decorrente da aquisição de bens para o projeto "Interação de Estudantes Deficientes Visuais e Auditivos". Importante destacar que o projeto não foi finalizado e, posteriormente, será reclassificado para a conta adequada.

Bens Imóveis

13. Os bens imóveis da UFABC em 31/12/2019 totalizam o montante R$ 591.681.367,83 distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 04 – Bens Imóveis – Composição R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	79.477.668,72	79.477.668,72	0	13,43
Bens Imóveis em Andamento	496.644.187,98	472.212.768,40	5,17	83,94
Instalações	15.559.511,13	15.262.291,49	1,95	2,63
Total	**591.681.367,83**	**566.952.728,61**	**4,36**	**100**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

14. Considerando que a UFABC é considerada uma Universidade em construção, a conta "Bens Imóveis em Andamento" acumula o maior montante da Tabela 04, que representa 83,94% dos bens imóveis da UFABC.

15. Os "Bens de Uso Especial" são em sua totalidade os terrenos onde estão sendo construídos os campis da UFABC e estão devidamente cadastrados no sistema SPIUnet.

Bens Intangíveis

16. Em 31/12/2019 a UFABC apresentou um saldo de R$ 5.084.127,72 relacionados aos seus bens intangíveis, conforme Tabela 05.

Tabela 05 – Bens Intangíveis – Composição R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	5.078.561,81	4.904.484,71	3,55
Software com Vida Útil Indefinida	5.315,91	5.315,91	0,00
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	250,00	250,00	0,00
Total	**5.084.127,72**	**4.910.050,62**	**3,55**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

17. A UFABC está trabalhando para verificar e adequar todos os seus bens (imobilizado e intangível), tratando os bens móveis conta por conta e sanando as diferenças entre o controle contábil e o controle físico. Em paralelo, conjuntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação, está sendo realizado o levantamento dos softwares e ajustando os valores do intangível. Em conjunto com a Prefeitura Universitária também estão sendo verificadas a liberação e escrituração dos prédios que estão em fase final de construção.

Fornecedores, Contas a Pagar e Obrigações Contratuais.

18. Devido às mudanças nos procedimentos de pagamento no executados no SIAFI, e de forma a evitar lançar pagamentos em 2019 e refaze-los em 2020, a UFABC optou por não apropriar as notas fiscais com vencimento posterior ao dia 21/12/2019.

19. Desta forma, a UFABC apresentou saldo em aberto de R$ 15.341,76, relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo essas obrigações na sua totalidade de curto prazo para fornecedores nacionais. A Tabela 06 apresentada a seguir, relaciona os fornecedores e o saldo em aberto na data base de 31/12/2019.

Tabela 06 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R$

	31/12/2019	AV (%)
A) - GUILHERME HENRIQUE DE SOUZA - ME	14.916,76	97,23
B) - PERSHY CHEMICALS INDÚSTRIA	300,00	1,96
C) - DANPIE - COMERCIO DE PRODUTOS	125,00	0,81
Total	**15.341,76**	**100,00**

Fonte: SIAFI 2019.

20. Em 31/12/2019 a UFABC possuía o saldo de R$ 98.882.785,82 relacionado às obrigações contratuais e parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios, conforme Tabela 07 abaixo.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Fornecimento de Bens	2.016.293,91	2.600.173,27	-22,46
Seguros	27.507,8	19.682,00	39,76
Serviços	96.838.984,11	117.015.707,32	-17,24
Total	**98.882.785,82**	**119.635.562,59**	**-17,35**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

21. As obrigações contratuais relacionadas a "Serviços" representam a maior parcela (97,93%) do total das obrigações assumidas pela UFABC. Na Tabela 08 a seguir, relacionam-se os sete contratos mais significantes e o saldo a executar na data base 31/12/2019.

Tabela 08 – Obrigações Contratuais de Serviços – Por Contratado R$

	31/12/2019	AV (%)
A) - MPD ENGENHARIA LTDA	44.289.460,58	45,74
B) - GERIBELLO ENGENHARIA LTDA	6.096.420,68	6,30
C) - MPE ENGENHARIA E SERVICOS S/A	6.035.207,38	6,23
D) - CONSTRUTORA HUDSON LTDA	5.603.981,28	5,79
E) - TUV RHEINLAND SERVICOS INDUSTRIAIS LTDA	5.273.987,44	5,45
F) - IMPRENSA NACIONAL	5.139.296,11	5,31
G) - PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA EIRELI	4.748.065,59	4,90
Demais Contratos	19.652.565,05	20,29
Total	**96.838.984,11**	**100,00**

Fonte: SIAFI 2019.

22. A empresa MPD Engenharia detém mais de 45,74% das obrigações contratuais relacionadas a "Serviços", visto que esses contratos referem-se a obras em andamento de construção e adequação dos campi da UFABC.

Assunto: **Balanço Orçamentário**

Receitas Orçamentárias

23. Conforme Tabela 09, verifica-se que os recursos arrecadados (receitas) pela UFABC em 2019 somam o montante de R$ 1.863.515,92, sendo que mais de 95,63% se concentram em "Serviços Administrativos e Comerciais Gerais" e "Exploração de Patrimônio Imobiliário do Estado".

Tabela 09 – Receitas – Composição R$

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.264.323,90	1.408.175,46	-10,22
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	517.802,82	512.823,06	0,97
Demais Receitas	81.389,20	248.092,00	-67,19
Total	**1.863.515,92**	**2.169.090,52**	**-14,09**

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

24. Em 2019 as receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais somaram R$ 1.264.323,90, sendo que em sua maioria foram arrecadações com taxas para validação e registro de diplomas e taxa de inscrição para banca de contratação de docentes.

Despesas Orçamentárias

25. A Dotação inicial da UFABC na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019 foi de R$ 301.832.609,00, porém a UFABC conseguiu a liberação de mais R$ 17.728.402,56, sendo que R$ 16.902.391,95 foram recursos de investimento destinados à continuação das obras de construção do Bloco Anexo e para a aquisição de equipamentos diversos.

26. Abaixo, na Tabela 10, apresenta-se a relação dos órgãos que forneceram recursos de investimento para a UFABC no exercício de 2019:

Tabela 10 – Descentralização - Investimentos – Composição R$

	31/12/2019
24901 – FNDCT	3.344.094,95
26101 – MEC	3.558.297,00
26262 - UNIFESP	10.000.000,00
Total	**16.902. 391,95**

Fonte: SIAFI 2019.

Execução de Restos a Pagar

27. Analisando a composição dos restos a pagar não processados da UFABC, verifica-se que no início de 2019 registrava-se o montante de R$ 56.806.856,10, sendo que foram realizados pagamentos de 78,72% desse valor, registrando-se a resolução de 91,32% ao longo do exercício, conforme detalhado na Tabela 11.

Tabela 11 – Restos a Pagar – Execução R$

Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2019	Pagamento	Cancelamento	Saldo em 31/12/2019	Resolução
2018	38.253.992,46	34.913.770,21	511.765,22	2.828.457,03	92,61%
2017	6.559.268,69	6.055.859,35	14.622,05	488.787,29	92,55%
2016	7.344.024,83	3.907.769,80	2.067.194,72	1.369.060,31	81,36%
2015	608.802,10	0,00	608.802,10	0,00	100%
2014	1.318.159,82	1.799,00	1.316.360,82	0,00	100%
2013	2.599.116,86	365,00	2.598.751,86	0,00	100%
2012	19.900,00	0,00	19.900,00	0,00	100%
2011	103.591,34	0,00	103.591,34	0,00	100%
Total	**56.806.856,10**	**44.879.563,36**	**7.240.988,11**	**4.686.304,63**	**91,32%**

Fonte: SIAFI 2019.

28. Em 28 de junho de 2018 foi publicado o Decreto nº 9.428, que, em resumo, definiu o dia 31 de dezembro de 2019 como sendo o prazo final para execução dos empenhos inscritos em Restos a Pagar não Processados emitidos até 2016. A UFABC, por meio da Divisão de Contabilidade, analisou todos esses empenhos e, junto com as respectivas áreas demandantes, realizou a execução ou o devido cancelamento dos empenhos.

29. Mesmo com esse trabalho realizado pela Divisão de Contabilidade, os empenhos listados na Tabela 12 foram cancelados automaticamente no dia 31 de dezembro de 2019, restando apenas os empenhos que usam recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares.

Tabela 12 – Restos a Pagar – Cancelados Automaticamente R$

Número do Processo	Fornecedor	Empenho	Valor Cancelado
23006000645201078	CONSTRUTORA HUDSON	2013NE801135	866.772,19
23006000645201078	CONSTRUTORA HUDSON	2014NE800974	353.912,73
23006001261201153	CONSTRUTORA HUDSON	2013NE800210	463.948,28
23006001261201153	CONSTRUTORA HUDSON	2013NE801354	1.097.905,44
23006001261201153	CONSTRUTORA HUDSON	2015NE800355	332.090,24
23006001510201372	CONSTRUTORA HUDSON	2013NE801340	129.202,51
23006001510201372	CONSTRUTORA HUDSON	2014NE800867	700.000,00
23006001510201372	CONSTRUTORA HUDSON	2014NE800869	48.159,43
23006001510201372	CONSTRUTORA HUDSON	2016NE800743	1,00
23006001500201337	FACCIO ARQUITETURA	2015NE800345	57.274,82

23006001500201337	FACCIO ARQUITETURA	2016NE800394	210.654,15
23006000258201627	HCON ENGENHARIA	2016NE800506	71.352,69
23006001336201619	MPD ENGENHARIA	2016NE800831	1.736.772,46
Total			**6.068.045,94**

Fonte: SIAFI 2019.

30. Analisando os empenhos cancelados na Tabela 12 identifica-se que todos se tratam de processos licitatórios relacionados à realização das obras para a construção dos campi da UFABC, sendo que os saldos dos empenhos em favor das empresas Construtora Hudson e Faccio Arquitetura eram preservados para futuro pagamento porque as empresas acionaram judicialmente a UFABC.

31. Conforme pode ser observado na análise da Tabela 13, os saldos inscritos em restos a pagar são compostos, em sua a maioria, de empenhos de Investimentos, que representam mais de 80,49% do total. Desse montante, aproximadamente 77,75% dos valores reinscritos em 2020 são referentes às obras em andamento na UFABC. Isso se dá porque a UFABC está em fase de ampliação dos seus campi e partes dessas obras em andamento foram contratadas em anos anteriores.

Tabela 13 – Restos a Pagar Reinscritos – Composição R$

Elemento da Despesa	RPNP a Liquidar	RPNP Liquidado	RPP a Liquidar	AV(%)
Auxílio Financeiro à Estudantes	2.800,00			0,06%
Material de Consumo	180.088,74		425,00	3,80%
Passagens e Despesas de Locomoção	34.242,91			0,72%
Locação de Mão de Obra			63.134,71	1,33%
Outros Serviços – Pessoa Jurídica	627.764,90			13,22%
Serviços de T.I.C. – Pessoa Jurídica	3.000,76			0,06%
Indenizações e Restituições	97,06			0,00%
Outros Serviços – Pessoa Jurídica (Intra)	7.202,99			0,15%
Obrigações Tributárias e Contributivas	8.176,67			0,17%
Subtotal de Custeio	***863.374,03***	***0,00***	***63.559,71***	***19,51%***
Obras e Instalações	3.693.086,41			77,75%
Equipamentos e Material Permanente	129.844,07			2,73%
Subtotal de Investimento	***3.822.930,60***	***0,00***	***0,00***	***80,49%***
Total	**4.686.304,63**	**0,00**	**63.559,71**	**100%**

Fonte: SIAFI 2019.

Assunto: **Balanço Financeiro**

32. Analisando o Balanço financeiro e comparando com o correspondente ao exercício de 2018, verifica-se que houve um aumento significativo na conta "Pagamento dos Restos a Pagar Processados". Isso se justifica na correta contabilização da folha de pagamento dos servidores da UFABC em dezembro de 2018, gerada, por motivos técnicos, na mudança da operacionalização do SIAFI. Esses valores foram quitados no início de 2019, deixando o saldo da conta em 2018 abaixo do padrão realizado anualmente.

33. Essa inconsistência gerou divergências na conta supracitada e na conta "Caixa e Equivalente de Caixa" do Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Fluxo de Caixa das Operações

34. Os ingressos corresponderam a R$ 337.255.440,08 no exercício de 2019, dos quais 99,45% foram de transferências financeiras recebidas.

35. Os desembolsos realizados no exercício de 2019 corresponderam a R$ 305.488.555,86, dos quais 85,22% foram relativas a despesas com pessoal e encargos de folha de pagamento.

36. Comparando os exercícios de 2018 e 2019, identifica-se uma diminuição das "Receitas Derivadas e Originárias", em aproximadamente 14,09%. Essa variação foi puxada pela diminuição de 10,22% das "Receitas de Serviços", que é um espelho da baixa geral das receitas da UFABC em 2019.

37. Os desembolsos tiveram variação positiva na maioria das suas contas, puxados pelo aumento dos custos com pessoal e encargos, chegando ao final do exercício com um aumento de 13,25% quando comparado com o exercício de 2018.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

38. Os desembolsos com aquisição de ativos não circulantes tiveram aumento de 50,86%, reflexo da retomada das atividades relacionadas às obras em andamento.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

39. Não se registrou movimentação no exercício de 2019.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes

40. Verifica-se que no final de 2019 a UFABC apresentou saldo na conta "Caixa e Equivalente de Caixa" o montante de R$ 19.201.330,85, representando um pequeno aumento de 0,34% quando comparado com exercício de 2018.

Robson Moreno Piva
Contador Responsável da UFABC
CRC nº SP-211218/O-3

ROBSON MORENO PIVA:29653552864

Assinado de forma digital por ROBSON MORENO PIVA:29653552864
Dados: 2020.01.27 13:40:19 -03'00'